

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 23 de agosto de 1968

FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1022,0 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 19,6° Centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 77,8%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Instavel — Cumulus — Stratus — Tempo médio: Estavel.

Será hoje, no Ministério dos Transportes, a assinatura do edital de concorrência para a construção da ponte Rio-Niterói, pelo Ministro Mário Andreazza e o Diretor Geral do DNER. Estarão presentes, os Governadores Negrão de Lima, da Guanabara, e Jeremias Fontes, do Estado do Rio, além dos Presidentes das Assembléias Legislativas dos dois Estados.

SINTESE

SÃO MIGUEL DO OESTE

A Centrais Elétricas de Santa Catarina, concluiu a construção da linha de transmissão de energia elétrica São Miguel do Oeste-Itapiranga numa extensão de 90 quilômetros, servindo ainda o município de Descanso e a localidade de Tunas. A Celesc informou que as redes de distribuição de Descanso e Tunas estão concluídas e a de Itapiranga pronta para ser iniciada.

JOINVILLE

Chegará a Joinville no próximo domingo, o Fogu Simbólico da Pátria. Pernoitará em Joinville, devendo partir segunda-feira às 9 horas para Guararimirim.

De outra parte o Lions Clubs de Joinville comemora hoje o seu 12º aniversário de fundação, estando programado um jantar festivo às 20 horas na Sociedade Harmonia Lyra.

CANOINHAS

Diretores do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S.A. confirmaram para setembro a inauguração da agência do estabelecimento em Canoinhas. A nova agência vai ser instalada no Edifício Tokarski.

De outra parte prossegue em ritmo acelerado a construção de 102 casas populares que a COHAB-SC executa em Canoinhas.

CRICIUMA

Centenas de torcedores deixarão Criciúma amanhã à noite e domingo pela madrugada com destino a Porto Alegre, onde assistirão o jogo Metropol e Gremio pela Taça Brasil, na grande decisão da região Sul. Dirigentes e jogadores do Metropol estão confiantes num bom resultado contra o Gremio, Confiança que se renova com a inclusão do jogador Carbone no quadro que enfrentará o Gremio domingo. Carbone que não participou do segundo jogo com o Agua Verde por estar contundido, já está recuperado e hoje realiza treino de conjunto.

JARAGUÁ DO SUL

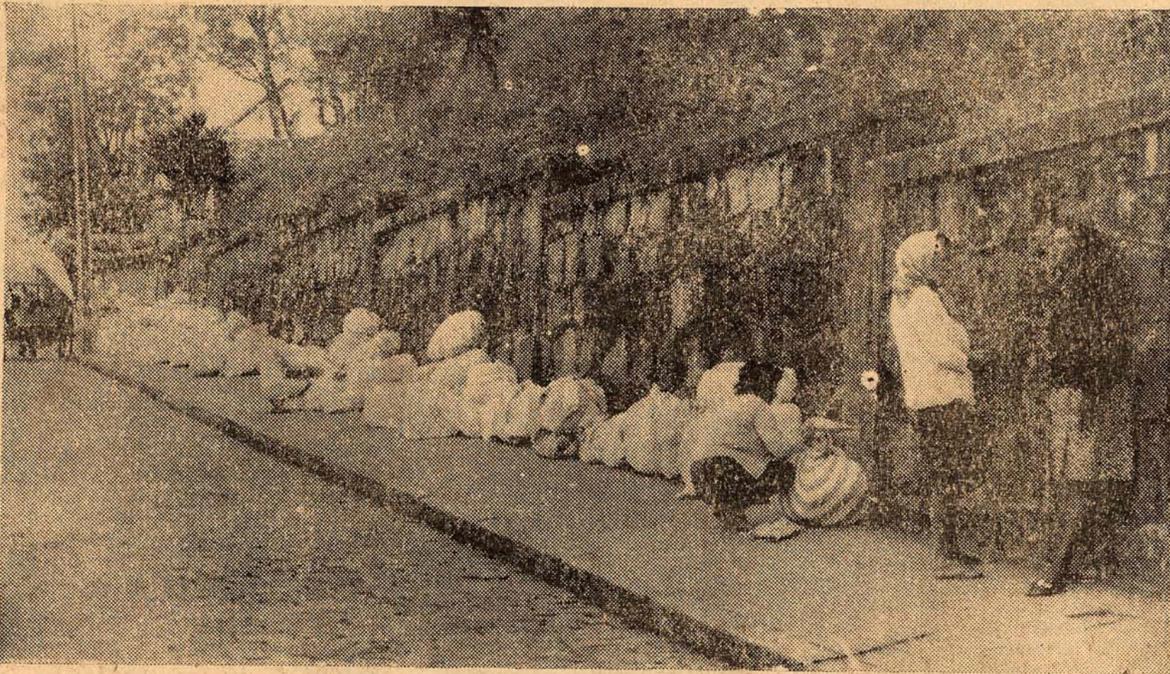
O sr. Victor Bauer, prefeito de Jaraguá do Sul, confirmou a participação do governador Ivo Silveira nas festividades do 92º ano de fundação do município. Para comemorar o acontecimento a Prefeitura municipal vai promover a 12ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, a 7ª Convenção Regional de Clubes Juvenis Rurais e desfiles escolares. As festividades se realizarão nos dias 7 e 8 de setembro no Posto Agro-Pecuário "Ministro João Cleophas".

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 169 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Marcílio Medeiros, filho / SECRETÁRIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredo / Sérgio Costa Ramos / Jair Francisco Homms / REDATOR ESPORTEIRO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — conjunto, 111 — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

URSS ameaça formar novo governo tcheco

Roupa suja se lava em casa



Enquanto esperam a carroça que transportará a roupa suja as lavadeiras fazem assim: formam a fila de trouxas que compõem um quadro bizarro na rua Artista Bittencourt.

Os ministros tchecos ainda livres foram ontem intimados pelo comandante das tropas russas de ocupação à formação de um governo sem partidários de Alexander Dubcek. A informação foi prestada pela rádio de Praga, acrescentando que vários nomes foram propostos. Se o ultimatum não fosse atendido até a noite de ontem as autoridades russas anunciaram que formarão um governo por homens por elas escolhidos. Membros do Governo tcheco atualmente na Iugoslávia afirmaram que continuarão exercendo suas funções mesmo fora do País.

A rádio de Praga anunciou também que o Chefe do Governo tcheco foi levado a Moscou a bordo de um avião militar soviético. Baseou-se em testemunhas oculares no aeroporto de Praga, que está cercado por tropas do Pacto de Varsóvia. Informou ainda que o Primeiro Secretário Alexander Dubcek foi intimado a pronunciar um discurso pelo rádio, declarando que a Tcheco-Eslôvaquia está sendo libertada pelas tropas dos cinco países do Pacto de Varsóvia.

O MUNDO PROTESTA

Em todo o mundo continuam ocorrendo manifestações contrárias à intervenção na Tcheco-Eslôvaquia. Em Nicósia, no Chipre, explodiu uma bomba diante da embaixada soviética. Em Nova Deli deputados socialistas realizaram manifestações de frente à representação diplomática de Moscou, aos gritos: Viva Dubcek e abaixo o imperialismo russo. Muitos deles foram detidos. Em Buenos Aires, cerca de 100 manifestantes queimaram uma bandeira da Rússia e lançaram bombas de alcatrão contra o edifício da embaixada soviética. Os manifestantes foram dispersados pela polícia quando tentavam virar um carro da embaixada.

No Rio, o Hamarati anunciou que nenhuma instrução especial foi dada ao representante brasileiro nas Nações Unidas sobre a invasão da Tcheco-Eslôvaquia. O Chanceler Magalhães Pinto continua mantendo contato com o Embaixador Araújo Castro, intercedendo-se a evolução dos acontecimentos e dos debates do Conselho de Segurança. O Ministro do Exterior encontra-se em Brasília onde mantém o Presidente Costa e Silva informado sobre a crise no Leste Europeu. A Secretaria de Segurança Pública da Guanabara informou por sua vez que um forte dispositivo de segurança a cargo do DOPS mantém policiamento para proteção das representações diplomáticas integrantes do Pacto de Varsóvia. Ontem pela manhã foi encontrada uma bomba na sede da embaixada polonesa do Rio. Na embaixada soviética explodiu um petardo de fraca potência, quebrando vidros e janelas e causando pequenos danos.

AGRESSÃO SE MANTÉM

A implantação da lei marcial na Tcheco-Eslôvaquia, o anúncio de uma greve geral e o prosseguimento da luta nas ruas, tornaram ontem sombrias as perspectivas do relacionamento da invasão daquele País por tropas do Pacto de Varsóvia. A decretação da lei marcial foi captada de manhã pela Alemanha Ocidental, através de transmissão clandestina da rádio de Praga.

De outra parte foram proibidas ontem reuniões em território tcheco, bem como a distribuição de qualquer tipo de literatura e impressos, vigorando, em Praga, o toque de recolher. Durante o dia de ontem vários edifícios da cidade arderam em chamas, atingidos pelas baixas das tanques russos. A rádio de Praga fazia constantes apelos para que se apresentassem doadores de sangue. As

Gama conta as causas do confinamento

O Ministro Esdras Gueiros, do Tribunal Federal de Recursos recebeu informações do Ministro Gama e Silva, da Justiça, sobre o confinamento do ex-presidente Jânio Quadros. O documento consta de 50 laudas e começa por salientar que o Sr. Jânio Quadros, contrariando sua condição de cassado manifestou-se sobre matéria de natureza política, com declarações até "subversivas", e procurou fomentar "um clima de combate ao Governo e ao regime, aliando-se à oposição e à contra-revolução, visando a derrocada das instituições. Desejou também — diz o arrazoado — dividir a opinião pública com o fim de provocar um clima que venha a satisfazer os seus designios fracassados.

Hermes Lima ingressou na imortalidade

O Ministro Hermes Lima foi eleito na tarde de ontem para a cadeira número 7 da Academia Brasileira de Letras, preenchendo a vaga deixada por Afonso Pena Junior como candidato único, depois das renúncias dos escritores Agripa Vasconcelos e Vivaldo Moreira. O Ministro do Supremo Tribunal Federal nasceu em Salvador, onde se formou em advocacia em 1924, pela Faculdade de Direito. Foi preso durante o Estado Novo, elegendo-se deputado em 1954 pela Esquerda Democrática que depois se transformou no PCB. Graciliano Ramos menciona sua prisão em "Memórias do Cárcere. No Governo João Goulart foi Chefe da Casa Civil.

Celesc tem NCr\$ 15 mil para a eletrificação

Trinta e seis cidades catarinenses terão suas redes de distribuição de energia melhoradas, através de novos projetos de eletrificação que já estão prontos e aprovados. Para a execução das obras, a CELESC firmará na próxima terça-feira um contrato com a Eletrobrás no montante de NCr\$ 15 milhões. Ao anunciar a chegada a Capital no dia 27 do professor Pinto de Aguiar, Diretor das Centrais Elétricas Brasileiras, o Sr. Wilmar Dallanhol, Diretor financeiro da CELESC, asseverou que "esse será o maior contrato já firmado pelo Governo do Estado" e que "com os recursos agora obtidos a CELESC atenderá grande parte do seu programa de redes de distribuição, desde que as obras no se-

Papa chega a Colômbia pedindo oração à paz

Exortando os fiéis a orar pela paz em todo o mundo, o Papa Paulo VI chegou às primeiras horas da manhã de ontem à capital colombiana, onde ficará até sábado, participando do XXXIX Congresso Eucarístico Internacional. Milhares de fiéis aguardavam o Chefe da Igreja no aeroporto de Bogotá e se ajoelharam quando o Sumo Pontífice pisou o solo colombiano. Durante toda a madrugada os peregrinos concentraram-se na Praça Simon Bolívar, acompanhando, sob chuva e frio, o voo do avião que transportou Paulo VI, ouvindo os boletins transmitidos de bordo, de 15 em 15 minutos, e captados por uma cadeia de emisoras do país, após exaustivo tra-

tor de linhas de transmissão prossegam satisfatoriamente".

Informou o Sr. Wilmar Dallanhol que as linhas que estão sendo construídas de Joazebo para Xanxerê já estão com mais de 200 torres metálicas implantadas e a sua conclusão está prevista para janeiro, ensejando ao Governador Ivo Silveira a oportunidade de inaugurá-las no terceiro aniversário do seu Governo. "Essa obra — afirmou — integrará o oeste catarinense no sistema interligado da CELESC, propiciando luz e força em abundância para toda a região do antigo Chapeco, ao mesmo tempo que servirá para conduzir a energia gerada pela hidrelétrica de Xanxerê, com 36.700 KW, em fase final de construção.

Alta do dólar não aumenta custo de vida

O Gabinete do Ministro Delim Neto, da Fazenda, distribuiu nota, informando que a elevação da taxa do dólar não acarretará aumento do custo de vida. Diz a nota que medidas nesse sentido já foram tomadas pelo Governo, visando assegurar o poder aquisitivo do trabalhador brasileiro. Esclarece que os preços dos óleos e seus derivados deverão sofrer ligeiras altas nos próximos dias, permanecendo inalterado o preço da gasolina. A nota veio em consequência das especulações levantadas ontem no Rio, tendo em vista a medida tomada na véspera pelo Ministério da Fazenda.

As casas de câmbio não transacionaram com o dólar no dia de ontem.

D. Helder é o patrono dos bacharéis

Os Bacharelados de 68 da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina escolheram para seu patrono o Padre Helder Câmara e para paraninfo o professor Henrique Stodiek. A turma de 68 realizou uma reunião destinada a proceder a escolha que foi pacífica, pelos nomes apontados.

Os Bacharelados aguardarão o regresso de padre Helder da Conferência Episcopal Latino Americana, que se realiza na Colômbia, para formalizar o convite. O professor Henrique Stodiek, do corpo docente da Faculdade, já recebeu o convite e será o paraninfo dos bacharéis de 1968.

Ensaio de crítica literária (II)

Arnaldo S. Thiago

Fazíamos, em nosso anterior artigo sobre "DOM BOSCO", de autoria de Augusto de Lima Júnior, um apelo aos católicos, espíritas, protestantes, para que sejassem todos irmãos. Inconscientemente a ordem social nem de longe se acha firmada sobre o alicerce da fraternidade; mas daí a duvidar-se de que todos somos irmãos, vai um abismo. O que precisamos é refrear os nossos ímpetos diante das injustiças e crueldades humanas, predicando com humildade e morigeração, sem jamais ocultarmos a verdade, embora sabendo que sofreremos doestos e invectivas ferozes por dizê-la, como sucedeu ao Cristo.

Com essa consciência do cumprimento do dever, ao escrevermos este segundo artigo de apreciação jornalística relativamente à obra citada, não podemos manter o mesmo critério de aplauso às considerações de Augusto de Lima Júnior, conquanto reconheçamos em sua formação aquelas características com que o distingue Almeida Barbosa na biografia que traçou do ilustre escritor mineiro e que vem inserta no final do livro. Isso porque, se na primeira parte de "DOM BOSCO", propriamente, no capítulo — A VIDA GLORIOSA DE DOM BOSCO — manifesta-se o pensador, o crítico bem informado quanto aos acontecimentos sociais de uma época de transição como a nossa, daí em diante esses requisitos cedem ao predomínio do homem de igreja, do salesiano, eivado de sectarismo, que não se pode manter naquela imparcialidade de julgamento que por um instante aflorou-lhe ao espírito. É verdade que ainda encontramos no livro afirmativas de todo ponto de vista procedentes, como podemos ver no capítulo II, página 34, onde afirma que "o sentimento religioso é a

única e verdadeira forma sincera de religião", como também "que o povo nunca se perdeu em acrobacia de eruditos, de doutores ou de pedantes mais ou menos teólogos", culminando esses sábios conceitos na expressão que se pode dizer lapidar: "O ensino materno, a boa companhia, a curiosidade infantil, por tudo quanto tende à beleza real e à espiritualidade, são os alicerces indestrutíveis do espírito religioso". Profetiza a Augusto de Lima Júnior por essas e análogas verdades que diz.

Interessante, também, o que cita em referência aos sonhos orientadores de Dom Bosco, em sua grande vida de educador. Certos fatos ocorridos com o protagonista desta obra de Augusto de Lima Júnior e que contribuíram para a sua canonização, hoje mais do que nunca reproduzem-se e fazem objeto de publicações inúmeras em livros, jornais e revistas, para desespero dos Quevedos e Boaventuras que à viva força querem incluí-los nos fastos deturpadíssimos da Parapsicologia, negando-lhes autenticidades mediúnicas, por ser esta a maneira real de conceituá-las adotada pelo Espiritismo. Desde que se trate de Espiritismo, alvoroçam-se os anais da igreja: "é tudo falso, afirmam, ou procedente do diabo". Santos, só se comunicam com os padres — os privilegiados...

Também reconhecemos procedência em atitudes do autor, como estas que se encontram à página 54: "Ora, muitos desses que se inculcam de "teólogos" são homens que não acreditam em Deus (sic), mas que fazem grandes esforços para acreditar. Armam frases, conceitos em latim, em grego, em sânscrito, esquemas pedantescos e eletrônicos, para convencer os menos avisados de que eles realmente acreditam em Deus. Mas o Deus deles é muito matemático e esquisito. Eu prefiro ficar com Jesus

Cristo, que afirmou que devíamos ser como as crianças, para ganharmos o Reino dos Céus. E fico muito satisfeito lembrando-me das palavras do Sermão da Montanha: "Bem-aventurados os pobres de espírito porque deles é o Reino dos Céus". E ainda, as palavras a S. Tomé: — "Bem-aventurados os que não viram o crerem". Ótima esta preocupação do autor, expressa nas seguintes palavras: — "E peço a Deus que ninguém me confunda com esses teólogos, nem me injuriem com esse horrível epíteto de "intelectual católico". Confissão igualmente reveladora do alto nível mental do autor, é a que se encontra à página 66: ... "Satanaz sabe bem porque, alguns bispos do Brasil, passaram a exercitar seus futuros padres não em Seminário digno, mas em bordéis, como pretexto de que fiquei conhecendo melhor as "misérias desta vida"... "Dizerem modernos e são subversivos por chantagem".

Essas e outras afirmativas contundentes denotam espírito de crítica livre no ilustre autor que não se exime, contudo, de acometer de lança em riste contra vultos italianos como Mazzini e Garibaldi e a heroína catarinense Anita Garibaldi, todos os quais ocupam lugar proeminente nas páginas da História Universal e cujos feitos superiores Augusto de Lima Júnior, eminente amigo a quem tanto admiro, procura esquecer para somente apresentá-los envoltos em suas fraquezas, que são, afinal, o tributo da natureza humana que todos os homens rendem a idiossincrasias próprias da espécie que, no planeta em que habitamos, há muito pouco tempo saiu da irracionalidade...

Mas, volto a dizer, para terminar: é um livro útil e bem feito, este, de Lima Júnior, a quem, cumprimentando por mais este produto de sua inteligência, agradecemos a oferta.

O homem e a música

Carmem S. Thiago Fernandes

Ao observarmos a vida em torno de nós, não conseguimos dar-lhe um conceito exato: — o que será a Vida? Então, para que a compreendamos melhor, só nos resta vivê-la em nós mesmos e ao mesmo tempo procurarmos desvendá-la no resto da Criação.

Notamos que a Vida é um processo, e bem sabemos que um processo é tudo o que é evolutivo, dinâmico.

Mas como se desenvolverá este processo maravilhoso, que está sempre a formar e a transformar? E' então que chegamos a um ponto que nunca nos cansaremos de apreciar e que faz parte integrante de toda a natureza. É uma seqüência toda própria que caracteriza cada criatura vivente. Quem nunca terá reparado no ritmo da Vida? Quem nunca admitiu o ritmo das asas de uma gaivota, ou de um pôr-de-sol, o ritmo do desabrochar da inteligência em uma criança, o ritmo do falar o ritmo do raciocínio e de milhões de coisas mais? Portanto, em tudo o que existe há um ritmo, desde que haja vida.

Continuando, ainda, a falar nesta vida que se exala da Criação, os nossos sentidos nós permitam captar os sons, que dão nova graça em cada manifestação da natureza. Os sons que vêm das ondas do mar, dos ventos das montanhas, da voz de uma pessoa, que nos dão a impressão de uma intercomunicação da natureza entre si. Muitos outros caracteres completam a beleza natural, mas nós nos deteremos nestes dois: o ritmo e os sons.

Porém, antes precisamos falar da combinação que existe entre todos estes elementos. O entrosamento que há no universo,

como uma atração, uma simpatia, é tão perfeito, que nos dá mesmo a idéia de que Deus transmitiu o seu Amor através da Criação. É este Amor que gera a Harmonia. Assim, como todos os elementos da natureza combinam-se entre si, com o ritmo e o som também dá-se o mesmo.

Então é que surge a Música nas nossas vidas: a harmonia de ritmos e sons. O homem foi provido de uma inteligência, ao ser criado, o que o diferencia das demais criaturas. Mas pelo fato de ser ainda imperfeito, espiritualmente, isto é, achar-se um tanto deslocado, comparando seu interior espiritual com a natureza que o rodeia, ele sente como que uma ansia de entrar também nesta Harmonia Universal, manipulando os sons e os ritmos, através de sua inteligência, de seus sentimentos e paixões. Dizemos isto, porque realmente as imperfeições dos sentimentos humanos geram, em vez de uma harmonia interna, uma constante luta moral que o separa da natureza harmoniosa e perfeita em que vive. Portanto, através da música, o homem exalta-se, pois consegue harmonizar o turbilhão que existe em si, ao mesmo tempo que sua alma voa através da imaginação e de suas próprias aspirações, sentindo-se mais integrada em sua espiritualidade.

A música desprende o homem do seu mundo grosseiro, e o faz retornar à sua essência.

Aplicando isto na vida prática, é de se acentuar a influência que pode exercer a música na vida de uma pessoa. É verdade, que nem todos podem compor músicas, pois não desenvolveram a tal ponto a sensibilidade artística. Mas todos podem aprender a senti-la. Há na história da mi-

sica uma escala ascendente, que a torna cada vez menos grosseira e cada vez mais espiritual.

Assim temos músicas tiradas de impressões rudes, dos nossos sentidos, e aquela que é tirada mais dos sentimentos. A música erudita (que exige sensibilidade apurada), requer uma preparação para que atinja o seu objetivo: elevar o homem do seu ramerrão diário. Tudo o que é mais profundo, exige maior concentração, sensibilidade, e para que esta se desenvolva, é preciso, treino. Um índio que ouve a vida inteira batiques e sons estridentes, nunca ouviria uma música de Chopin ou qualquer outro compositor erudito.

Assim, uma pessoa tem necessidade de aguçar sua sensibilidade, desenvolvendo seus dons artísticos. Necessidade, porque o homem não pode viver eternamente em meio a um mundo de sensações, mas tem obrigação de dar vazão ao seu mundo interior, para que ele se afirme cada vez mais e possa agir, mesmo na vida quotidiana, com espírito. Dizemos com espírito, porque é preciso que uma pessoa saiba tirar de sua vida o que ela tenha de bom: aproveitar os momentos significativos, dar importância a um pôr-de-sol, gostar de estar em contacto com a natureza ter tendência a pensar um pouco, saber escutar com atenção, enfim, é preciso que uma pessoa viva integralmente. E para isto, é preciso sentir.

E' por isso que a música verdadeira tem importância: ela nasce de nossa alma e nos eleva à espiritualidade, acostumando-nos a agir, mesmo na terra, como espíritos, e não tornando-nos autômatos e instrumentos de convenções e regras sociais.



RESIDENCIA — VENDE-SE

Em excelente zona residencial uma casa com dois pavimentos. PARTE TERREJA: Com living sala de jantar, cozinha, escada de mármore, área de serviço.

APARTAMENTO: CENTRO

Dormitórios com armário embutido — living amplo — banheiro social — cozinha e armário, nautius, fogão, filtro, etc. — quarto e WC de empregado — excelente área interna. Vende-se.

APARTAMENTO: CANASVIEIRAS

Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living, 1 quarto e espaços, cozinha e área com tanque — box para carro. Entrega em prazo fixo de acordo com o contrato.

VENDE-SE

APARTAMENTO: EDIFICIO NORMANDIE. SALA DE JANTAR, E VISITA CONJUGADAS, 1 QUARTO, COZINHA E WC. GARAGEM E DEPENDENCIA DE EMPREGADA.

MAIORES INFORMAÇÕES

VENDE-SE:

Ótima residência localizada à rua Crispim Mira n.º 94 "A".

Com: 3 quartos, copa, sala de visita, banheiro e cozinha. Bom preço para venda.

RUA JOÃO PINTO, 21 SL. 1 FONE 2828

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DA PENITENCIA

— EDITAL DE CONVOCAÇÃO —

— Eleição —

De ordem do irmão Vice-Ministro em exercício, a na forma constante do artigo 13, parágrafos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º do Compromisso desta Venerável Ordem Terceira convoco todos os irmãos abaixo citados, para reunidos em capítulo procederem neste 4.º domingo de agosto de 1968, conforme a sim está previsto no mesmo artigo, a eleição dos candidatos a Ministro, Vice-Ministro e Definidores da nova Mesa Administrativa desta Venerável Ordem, para a gestão do ano compromissal no triênio de 1968 a 1971, de acordo com o estabelecido no artigo 11, do referido Compromisso, domingo dia 25 às 10 horas.

E neste Edital de convocação, reafirma-se, de acordo com o disposto no artigo 11, o convite dirigido ao revdm Guardião do Convento Santo Antônio, desta cidade, conforme ofício expedido sob n.º 11/68, de 20/8/68, solicitando o seu digno comparecimento ou de seu preposto.

Irmãos: Dr. Osvaldo Rodrigues Cabral
Emmanuel Pereira Campos
João Eydio da Silveira
Gutúlio Zomer
Hermínio Bertho da Silveira
Wandelino Schultze
João Ignácio Zomer
De'gídio Antonio Dutra Filho
O'ório de Fraga
Reciere Beltrami
Wádir Wenchhausen
Edgor Panoch
Carlos Schmidt
Waldemar Dias de Oliveira
Dr. Francisco de Assis
Rodolfo Zomer
José Fiorenzano
Pedro João Baurer
Florianópolis, 20 de agosto de 1968

Osório de França

Irmão Secretário da V. O. Terceira
Reinaldo Diac de Oliveira
Irmão Ministro da V.O.T.

Máquinas de Impressão para Jornais e Revistas

VENDE-SE

- 1 — Impressora EXPORT Torino, formato BB: NCr- 8.000,00
- 1 — Impressora KOENIG & BAUER, formato AA: NCr- 10.000,00
- 1 — Impressora AUGSBURG, formato, A: NCr\$ 6.000,00
- 1 — Impressora LEE, formato BB: NCr6 9.500,00

CONDIÇÕES: 50% financiado. Informações neste Jornal.

o seu dinheiro em:

LETRAS DE CAMBIO

AÇÕES — DEBENTURES

OBRIGAÇÕES REAJUSTAVEIS

PROCURE A PROVALOR SOCIEDEDE CORRETO-RA — AUTORIZADA A FUNCIONAR PELO BANCO CENTRAL — carta Patente n.º A-67/786 — que lhe indicará o melhor forma de segurança e de maior rentabilidade.

DISQUE — 2-965 ou

Tre. Silveira 21 — SL 4/5

CENTRO COMERCIAL DE FLORIANOPOLIS

DIRETORES = Prof. Alcides Abreu — Eurico Hoster

REX MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARAES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial Registro de marcas de comércio e indústria, nomes e mercadorias, títulos de estabelecimentos, insígnias, frzês de propaganda, patentes de invenções, marcas de exportação etc.

— Filial em FLORIANOPOLIS —

Rua Tre. SILVEIRA n.º 29 — Sa a 8 — Fone 3912

End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97

Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — FPOLIS — P. ALEGRE

VENDEDORES

Vende-se por motivo de mudança uma SINCA ano 65 e um Jeep ano 62, em perfeito estado.

Ver à rua Aracy Vaz Calado, 713 — Bairro de Fátima — ES. REITO. 24.8.

ROBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA

IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES

Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação (tratamento Indolor).

PROTESE FIXA E MOVEL

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA

Das 15 às 19 horas

Rua Jerônimo Coelho, 325.

Edifício Julieta, conjunto de salas 203

MANUAL VERMELHO

(DOS TELEFONES)

"Seu criúdo obrigado"

Lista de Telefone Própria Para Florianópolis

— DISTRIBUIÇÃO GRATUITA —

a todos usuarios de telefones)

PUBLICA:

Todos Telefones por ordem de:

NOMES E SOBRENOMES (em ordem alfabética)

NÚMEROS (telefones em ordem crescente)

RUAS (endereços) e as ificados (comércio

indústria e profissionais liberais)

JUDITH PIAZZA MACUCO

AGRADECIMENTO E MISSA

Newton da Luz Macuco, filhas, genros, netos e demais parentes, ainda consternados com o falecimento de sua saudosa esposa, mãe, avó e parente JUDITH PIAZZA MACUCO ocorrido no dia 20 do corrente mês, vêm por este meio, tornarem público o seu grande e reconhecido agradecimento aos humanitários médicos: Drs. Sérgio Franca'ace, Lisínio Neves de Godoi e Hélio Berreta, pela dedicação que sempre dispensaram para minorar os grandes sofrimentos de sua saudosa extinta, como também a contínua assistência religiosa que lhe ministrou o Rev.º Pe. Tomé Klebs S. J.; às beneméritas Irmãs, enfermeiras e serviços da Maternidade Carmela Dutra e do Hospital de Caridade, onde várias vezes esteve internada, em tudo destacam as enfermeiras Rozette, do Hospital e Madalena, da Maternidade Carlos Corrêas, que, à domicílio sempre atenderam à paciente, bem como à bondosa Irmã Idalina que tudo fez para que não faltasse toda assistência espiritual.

Agradecem ainda a todos quantos lhes confortaram no doloroso transe enviando condolências e demais expressões de pesar, resultando, neste agradecimento, a deferência dos integrantes da Associação dos Funcionários da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, que prestou homenagem póstuma à esposa do seu ex-companheiro de trabalhos econômicos.

Ao mesmo tempo, convidam a todos os parentes e pessoas de suas relações, para assistirem à Santa Missa de 7.º dia, que mandarão celebrar, em sufrágio à bondosa alma da extinta, no dia 26 do corrente, (segunda-feira) às 8 horas, na Catedral Metropolitana, antecipando agradecimentos aos que comparecerem a esse Ofício de piedade cristã.

Estados Unidos Lança Apoio em Outubro

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos — NASA — anunciou que tem planos provisórios para o lançamento de uma nave Apolo, com três tripulantes, em meados de outubro próximo. O lançamento anunciado será a primeira missão tripulada do projeto Apolo, além de ser o primeiro vôo espacial tripulado norte-americano em cerca de dois anos.

O projeto Apolo, que compete com os russos na corrida à Lua, deverá culminar com a descida de uma nave tripulada na superfície lunar, antes do fim de 1969, segundo

informou, numa entrevista à imprensa, em Washington, o tenente-general Samuel Phillips, diretor daquele programa espacial.

Salientando que "um desembarque na Lua, no ano que vem, é perfeitamente possível", o general Phillips informou, ainda, que os planos prevêem o lançamento do Apolo-7 a 11 de outubro próximo, para realizar um vôo ao redor da Terra com a duração de 10 dias.

ULTIMOS VOOS

O último vôo espacial tripulado norte-americano foi realizado em novembro de 1966, quando dois astronautas permaneceram cinco

dias em órbita, a bordo da cápsula Gemini-12.

A última missão espacial tripulada soviética terminou tragicamente, em abril de 1967. O cosmonauta Vladimir Komarov morreu, depois de um vôo de 24 horas, quando o pára-quadras de sua cápsula encharcutou.

Por sua vez, o projeto Apolo sofreu grande atraso em consequência da morte de três astronautas, num incêndio ocorrido durante um teste com a cápsula Apolo, em Cabo Kennedy, a 27 de janeiro de 1967.

O general Phillips dedicou grande

parte de sua entrevista ao atraso do primeiro vôo tripulado do projeto Apolo utilizando uma cápsula de excursão lunar, ou "Lunar Excursion Module" (LEM). Segundo o general Phillips, motivos técnicos fizeram com que o apronto da cápsula de excursão lunar sofresse um atraso de seis semanas.

REDE DE SATELITES

A União Soviética propôs em Viena, o estabelecimento de um sistema de comunicações internacionais por meio de satélites, o "Intersputnik", que poderia ser coordenado com o sistema ociden-

tal "Intelsat", para levar informações audiovisuais a todos os pontos do globo.

Vladimir Minashin, diretor do Departamento de Comunicações Cósmicas do Ministério de Telecomunicações da URSS, fez essa proposta durante a conferência das Nações Unidas sobre a exploração e utilização pacífica do espaço extra-atmosférico, que se realiza em Viena desde o dia 14 deste mês.

Minashin, precisou que oito países socialistas — URSS, Bulgária, Cuba, Hungria, Mongólia Exterior, Polônia, Romênia e Checoslováquia — assinaram o projeto do

sistema "Intersputnik", e convidou todos os demais países a aderir ao projeto, explicando que seu texto foi entregue no dia 14 último ao secretário-geral das Nações Unidas, U. Thant. O representante soviético deu a entender, entretanto, a possibilidade de que a URSS se una ao consórcio internacional de telecomunicações via satélite já existente — o "Intelsat" —, se o mesmo alterar seu sistema de votação, eliminando o domínio dos Estados Unidos, o que ocorreria se fosse adotado o sistema de um voto por nação, proposto pelos oito países que promovem a idéia do "Intersputnik".

A morte chega em círculos a Biafra

Alguém pensaria estar vendo um desfile de fantasmas: magros e silenciosos, cobertos de andrajos engordurados, os refugiados de Biafra andam descalços no solo poeirento, sem fazer o menor ruído. E para onde vão essas pessoas? Nem eles mesmos sabem.

A maioria é constituída de mulheres de todas as idades e de velhos. Não há muitas crianças em Biafra. Alguns, no entanto, podem ser vistos, carregados pelos pais.

Os orfãos se reúnem instintivamente em pequenos grupos, guiados por amigos mais velhos.

Mudando de rumo sempre que rumores atemorizantes chegam aos seus ouvidos os refugiados partem para a aventura, com a barriga vazia, fugindo ao fogo das armas federais.

O cerco se estreita cada vez mais. O país, totalmente cercado, possui agora cerca de cem quilômetros de comprimento e outro tanto de largura.

AQUARIO DA MORTE

Nesses limites a enorme massa de refugiados, quase quatro milhões, anda em círculo, como peixes presos num aquário.

A sorte que espera esses rebanhos humanos, quando caem em mãos dos federais, rivaliza, com os horrores dos campos de concentração nazistas.

A pequena localidade de Ikot Ekpene, ocupada em junho pelos federais, foi recuperada recentemente pelos biafrenses durante um ataque na frente oriental.

Enquanto permaneceu em mãos das tropas federais, a prisão servia de centro aos refugiados das crianças, colocadas nas celas, recebiam diariamente da Cruz Vermelha um prato de arroz, morrendo em considerável número.

Quando a pressão dos biafrenses contra Ikot Ekpene se tornou muito acentuada, no início de agosto, os federais encerraram toda a população na prisão e edifícios anexos, deixando-a morrer de fome.

CENSURA TOTAL

Todos os correspondentes estrangeiros que se encontravam então na linha de frente do lado federal foram enviados de volta a Lagos.

Segundo os biafrenses que reocuparam a cidade, a metade dos 10.000 refugiados, encerrados no carcere, tinha morrido quando se abriram as portas da prisão, cercada por alto muro.

"Os mortos jaziam em terra às centenas, ressurgiam de fossas comuns. O fedor era horrível. Não consegui resistir" — contou-me um colega estrangeiro que voltava de Ikot Ekpene.

Em direção contrária aos refugiados, pelo outro lado da estrada, avança em boa ordem uma coluna de soldados biafrenses. Não levam armas. Utilizarão as de seus camaradas que voltam à retaguarda para descansar.

Segunda-feira pela manhã, a população de Aba e seus inúmeros refugiados fugiram em massa da cidade.

Aba é uma das capitais de Biafra. Umubaya, a outra capital, encontra-se mais ao Norte. Mas os biafrenses têm ainda outra cidade, Owerri, 50 quilômetros ao Norte de Umuhia.

no
hoepcke
tem

... E MAIS, MUITO MAIS!

Super-facilitado crediário e agora, também, Sistema de Crédito Direto ao Consumidor.

Hoepcke 100 anos de bem servir

A região sul reivindica

GUSTAVO NEVES
 Vem muito a propósito a campanha que a Região Sul do Brasil — ou sejam os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul — empreendem, a fim de obter maior assistência da União para os problemas regionais. Muito particularmente, a pesca, o turismo e o reflorestamento estão na pauta dessas preocupações, a respeito das quais estão sendo encaminhadas à consideração do Presidente Costa e Silva as reivindicações das três unidades do Sul do País.

Com esse fim, viajaram para Brasília o Secretário de Estado dos Negócios da Casa Civil, deputado Dib Cherem, e o Superintendente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, dr. Francisco Grillo, que, na Capital Federal, teriam sido ontem recebidos pelo Chefe do Executivo Nacional. Essa campanha tem, como não poderia deixar de ser, o patrocínio do Governador Ivo Silveira, quanto aos assuntos referentes ao Estado de Santa Catarina, e vem indubitavelmente pôr em evidência a necessidade de que, da parte da União, se fortaleçam os incentivos devidos às iniciativas de desenvolvimento da Região Sulina. Em Santa Catarina, especialmente, não se desconhece o caráter de urgência com que se faz sentir a expectativa geral em favor de maior e mais efetiva assistência federal aos serviços estaduais, que não dispõem, para a sua plena eficiência, do apoio do Governo da República.

Representando o Governador Ivo Silveira, o deputado Dib Cherem leva, além de um exato conhecimento direto dos problemas que estão incluídos na agenda de reivindicações, o pensamento do Governo do Estado, cuja política desenvolvimentista se debate contra obstáculos insuperáveis, que, em outras unidades da Federação, têm sido afastados mediante o lícito apoio do planejamento e de outros estímulos propulsivos da ação convergente no objetivo da prosperidade comum. Há vista o que acontece com o reflorestamento, problema dos mais evidentes pelas consequências a que expõe o futuro econômico do Estado. Nas mesmas condições está o problema pesqueiro, cujos potenciais de riqueza estão a desafiar as possibilidades orçamentárias do Estado, que não lhes poderão prover as imediatas exigências de organização da pesca, incentivos ao pescador e à indústria pesqueira, bem como outras providências indispensáveis à expansão das atividades desse importante setor da economia litorânea catarinense.

Mas há também o problema do turismo, que, posto em equação no Estado, apresenta perspectivas extraordinariamente animadoras, dependentes, todavia, de assistência financeira, tanto oriundas de iniciativas empresariais, como dos estímulos federais.

A presença do dr. Francisco Grillo, Superintendente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, entre os representantes dos três Estados sulinos que, em Brasília, defendem os interesses de prioridade para os problemas desta Região, sugere naturalmente a exequibilidade duma ação mais direta e mais incisiva daquele estabelecimento de crédito, em apoio do esforço dos governos sulinos para a conveniente e rápida ação a um esquema de desenvolvimento coincidente com os propósitos do próprio Governo Federal.

Há, portanto, muito que esperar dessa estada dos representantes de Santa Catarina, em Brasília, particularmente com respeito aos problemas catarinenses que me referi acima.

Humilhados e Ofendidos

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

A opinião pública mundial, ainda mal refeita da surpresa de que foi tomada com a brutal invasão da Tcheco-Eslováquia, começa agora a analisar mais friamente os acontecimentos que culminaram com o triste episódio da agressão internacional. E, cada vez mais, justifica-se o sentimento de revolta e de indignação que, desde os primeiros momentos, se apoderou daquela parcela da humanidade para quem a liberdade é o bem maior de toda vida humana.

A desfaçatez das explicações com que a Rússia e os seus sicários procuraram impingir à opinião pública as razões da violência, sucumbiu fragorosamente ante a evidente estarrecida de uma agressão inconcebível nos dias atuais, pelo menos entre os povos que têm a ventura de serem livres. Onde está o princípio de autodeterminação, tantas vezes defendido por Moscou e por aqueles que seguem as ordenações da sua cúpula carcomida? Onde repousam, a esta hora, as acusações anti-imperialistas perpetradas pela União Soviética contra as nações que lhe são politicamente antagônicas? Estas são as perguntas que continuam ecoando de boca em boca, pelos quatro cantos do mundo, mas que não encontram uma resposta por parte dos agressores soviéticos.

Não há, decididamente, explicações que possam justificar uma violência de tal natureza. A brutalidade desse ato, a ignomínia invasora, são nódoas que não de permanecer inapagadas na história em decomposição do totalitarismo soviético. Não há doutrina que resista na consciência dos homens, com pretensões de prevalecer para a posteridade, se os argumentos do seu contexto baseiam-se na opressão dos povos e na escravização das consciências.

Não foi apenas uma minoria tcheca quem vinha aspirando a liberdade, muito menos as cúpulas dirigentes daquele país. Era a esmagadora maioria do bravo povo da Tcheco-Eslováquia, a sua intelectualidade, artistas, jornalistas e homens de ciência que, aliados ao cidadão das ruas, alimentavam o anseio inabalável de se tornarem livres para poderem desfrutar de um desenvolvimento que, graças aos seus próprios esforços e mau grado as pressões soviéticas, vinha construindo com denodo.

Ainda ontem, as tropas invasoras aprisionaram centenas de defensores da liberalização da Tcheco-Eslováquia, como se pudessem encarcerar consciências. As prisões se sucedam nas masmorras um dia construídas pelo jugo stalinista, sendo a elas lançados homens que ouzaram ser livres, num país que desejava a independência. As violências eram praticadas nas ruas, com a eliminação sumária dos patriotas tchecos que se aventuravam a resistir, de peito aberto, aos tanques russos que cruzavam as ruas das cidades de todo país. A maioria dessas vítimas era constituída de jovens que, no arrebatamento da sua ansia libertária, ofereciam-se ao sacrifício.

Esses jovens, que por um rápido momento, reuniam as esperanças de um povo humilhado e ofendido, merecem a solidariedade dos jovens de todo o mundo, sempre tão atentos aos atos que consideram liberticidas, no seu entusiasmo em defesa da liberdade. Mas a liberdade não tem fronteiras ou ideologias. Ela é e deve ser uma só, seja qual a doutrina que se professe. O ESTADO, que possui uma equipe integrada por jovens e que nutre no seu trabalho uma mentalidade também jovem, solidariza-se com os moços da Tcheco-Eslováquia, que viveram uma hora amarga na sua vida oprimida.

KRIEGER SATISFEITO

O problema das relações entre a ARENA e o governo foi objeto do encontro que o senador Daniel Krieger manteve com o presidente Costa e Silva. O senador, ao que se acredita, colocou o questão em momento oportuno. Quanto aos resultados da conversa, nada se sabe. O sr. Daniel Krieger, logo após retornar do Palácio do Planalto, deixou Brasília, para passar uma semana no Rio Grande do Sul. Mas, a julgar-se por sua fisionomia — e ele é tido como homem que deixa transparecer muito facilmente seu estado de espírito — a conversa terá sido proveitosa.

SALDO POSITIVO

Parlamentares tanto da ARENA quanto do MDB começavam a tomar consciência, do saldo positivo que, a seu ver, resultou do debate travado em torno do projeto de anistia. O projeto foi derrotado. Mas a vitória, conforme a análise que se fazia não terá sido apenas do governo, mas de toda a classe política, na medida em que o episódio terá servido para fortalecê-la. E acredita-se que isso ocorreu. Não só a opinião pública do País teve sua atenção voltada para o Congresso nestes últimos 15 dias, como o próprio governo se viu forçado a recorrer à sua área de sustentação par-

lamentar e aceitar o jogo político.

Sob esse ponto de vista, a classe política, incluída aí a oposição, no entender de alguns parlamentares, conseguiu lograr um tanto. A ARENA foi mobilizada, pressionada e cortejada. E respondeu aos interesses do Executivo, funcionando realmente como partido governista. Deu-lhe a vitória desejada, evidentemente sob o peso dos apelos e pressões. Mas não foram somente os deputados que cederam e reviram sua posição, para rejeitar o projeto. O governo também cedeu, fazendo ou prometendo fazer certas concessões — naturais na esfera política — mas que relutava em fazer. Uma delas seria a demissão do sr. Anísio Rocha, da presidência do Instituto de Resseguros do Brasil, com o qual o presidente Costa e Silva talvez concordasse para atender à ARENA de Goiás — cuja rebelião, aliás, deu origem ao problema da anistia, ao contribuir com os votos decisivos para a aprovação da urgência do projeto. Esta insurreição, foi, porém, debelada antes da votação e, ao que se diz em troca da cabeça do sr. Anísio Rocha — elemento do MDB, mas que, por ter sido um dos lançadores da candidatura Costa e Silva, desfrutava de grande prestígio junto ao governo federal.

Estímulo ao Comércio

O desenvolvimento econômico de Santa Catarina está a requerer, em alguns aspectos, a atualização da burocracia que se faz necessária em vários setores, principalmente naqueles ligados ao comércio e à indústria. Esta burocracia, que no Brasil consome resmas de papel inútil, mecanismos de trabalho e vencimentos de funcionários ociosos, poderia ser melhor racionalizada, através da distribuição equitativa dos serviços administrativos. Assim, é de se ver que certos métodos e estruturas burocráticas hoje se tornaram incapazes de acompanhar o progresso e, menos ainda, de estimulá-lo.

Um particular que está a merecer a maior atenção nesse sentido prende-se ao problema de vários Municípios do interior do Estado, relacionado à legalização dos livros comerciais. Essa tarefa vem sendo executada pelos cartórios civis das Comarcas, que desta forma têm de somar às suas tarefas específicas do terreno judiciário propriamente dito o encargo de legalizar aqueles documentos.

Ora, a Justiça brasileira, de um modo geral, e a catarinense, em particular, não se podem dar ao luxo de absorver para as atribuições dos seus serventuários tarefas que, a rigor, deveriam permanecer fora da sua alçada. A secular e proverbial morosidade dos serviços judiciários brasileiros, ainda estruturadas em código processuais irrealísticos, encontra nas Comarcas do interior catarinense um poderoso aliado no encargo da legalização dos livros comerciais pelos cartórios civis. O assobramento dos serviços e as pilhas de processos que se amontam na poeira do tempo nas prateleiras dos cartórios, poderiam ser substancialmente aliviados caso essa tarefa fosse atribuída ao órgão específico das atividades

comerciais.

Assim é que a Lei nº 4.726, de 1965, faculta ao Poder Público a criação de Delegacias da Junta Comercial do Estado em Municípios do Interior, sempre que tal criação se faça necessária para atender aos interesses do desenvolvimento do comércio local. Desta forma, essas Delegacias não só ficariam encarregadas da legalização dos livros comerciais, como também poderiam facilitar ao comércio interiorano a tarefa de registro dos seus estabelecimentos e as demais atribuições que atualmente só podem ser desempenhadas pela Junta Comercial, na Capital do Estado. Isto pouparia tempo, dinheiro, proporcionando ao mesmo tempo vigoroso estímulo ao desenvolvimento econômico dos Municípios.

Evidentemente, a criação das Delegacias da Junta Comercial teria que obedecer a determinado critério, colocando em plano prioritário os Municípios onde o movimento comercial compensasse mais esse sacrifício da Administração. De qualquer forma, com toda segurança, podemos afirmar que há vários Municípios catarinenses que há algum tempo estão a exigir uma medida dessa natureza. Uma solução nesses termos alcançaria — estamos certos — imensa receptividade nos meios comerciais e industriais desses Municípios, já que se constituiriam em fator de inegável alívio aos constantes contratempos provocados pelo sistema atual.

Acreditamos que o plano da criação de Delegacias da Junta Comercial não passará sem a devida atenção pelo Governo do Sr. Ivo Silveira, cuja preocupação com os problemas econômicos do Estado inspira os catarinenses a confiança de que essa questão há de ser devidamente solucionada.

Glaucio José Corte

Assunto que, por vezes, tem suscitado os mais controvertidos debates, é o que se refere aos poderes conferidos às Diretorias das Sociedades Anônimas para alienar bens sociais. Nestes casos é natural que se procure na Lei das Sociedades Anônimas uma resposta adequada e contra a qual não se possa levantar qualquer impedimento de ordem legal. Inicialmente, como o faz a grande maioria dos comercialistas pátrios, cabe ponderar que a Lei das Sociedades Anônimas (Decreto-lei nº 2.627), cuidou mais dos Diretores do que da Diretoria como órgão colegiado. Essa deficiência legislativa, todavia, tem sido suprida pelos Estatutos das respectivas entidades, que erigem, frequentemente a Diretoria em órgão administrativo atribuindo-lhe competência, sem prejuízo das atribuições estipuladas em lei.

Vejamos porém, o que estabelece o Decreto nº 2.627 a esse respeito: "Art. 119 — Os diretores não poderão praticar atos de liberalidade à custa da sociedade. Não lhes será, igualmente, lícito hipotecar, empenhar, ou alienar bens sociais, sem expressa autorização dos estatutos ou da assembleia geral, salvo se esses atos ou operações constituem objeto da sociedade".

Desde logo fica evidente a necessidade de se buscar nos estatutos da empresa, a expressa autorização a que se refere o dispositivo transcrito. Suponhamos que eles não concedem, o que é muito comum. A maior parte dos estatutos concede essa autorização somente quando tal ato constitua objeto da sociedade. Suponhamos, pois, voltamos a repetir, que os estatutos não concedem e a autorização.

Diante de um impasse dessa natureza, caberia, ainda, uma pergunta: essa autorização não poderia ser suprida por decisão da própria Diretoria, já que é dela, que se sempre, a atribuição de decidir sobre os casos omissos nos estatutos (e, na hipótese que estamos ventilando os estatutos estariam omissos)? A resposta, segundo nos parece, deve ser negativa, em face da disposição

transcrita, que não deixou outra opção: a autorização deve ser dada pelos estatutos ou pela assembleia geral.

Dado o exposto, reteria concluir pela impossibilidade de a Diretoria alienar os bens sociais pertencentes à empresa, sem expressa autorização da assembleia geral? Não bastam as considerações já feitas. Há que se verificar se essa proibição se estende a todos ou apenas a determinados bens.

Observa Trajano de Miranda Valverde (Sociedade por Ações, vol. II, 3ª edição, págs. 308 e 309) que os bens sociais que os Diretores não podem alienar são os que "asseguram o funcionamento da sociedade", como as máquinas de uma usina, por exemplo, que garantem a exploração do objeto da sociedade. São, diríamos, os bens indispensáveis à vida da própria sociedade, que deles depende para funcionar normalmente. Os demais bens, ou seja, aqueles dispensáveis à exploração do objeto da empresa, podem ser alienados pela Diretoria, desde, é claro, que tal operação não venha a impedir o normal funcionamento da sociedade.

O art. 119, estamos convencidos, deve ser entendido nesse sentido. Se a sim não fosse, é fácil de ver, a Diretoria ficaria impedida de deliberar com a urgência devida, quando a situação assim exigisse, dada a impossibilidade de se reunir com rapidez o assembleia geral dos acionistas.

Daí não se conclua, opressadamente, que a Diretoria possa alienar todos os bens sociais que não sejam indispensáveis ao funcionamento da sociedade. Quando for o caso e dentro do zelo que se deve ter pelos negócios da empresa, a Diretoria deve pedir o prévio consentimento da assembleia geral. Mas mesmo que não o faça, tais atos, em princípio, podem ser ratificados pelos acionistas. E a ratificação não precisa ser expressa. É suficiente, segundo o já citado Trajano de Miranda Valverde, que a assembleia, tomando conhecimento do ato ou da operação, ou dos seus efeitos, nenhuma medida delibere contra a Diretoria.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"CORREIO DA MANHÃ": "A anistia não traduzia apenas um ato legítimo do Congresso. Era uma perspectiva que se abria generosamente a toda a nação, marcada pelo encontro de governados e governantes. Trouxe-a o mal. Costa e Silva, insensível a todos os chamamentos da razão".

"O JORNAL": "A anistia, se fosse concedida nos termos do projeto, iria acobertar os carbonários que já lançaram vinte e dois petardos na capital bandeirante e até estão aumentando o ritmo das investidas assassinas. Não valia nem mais a pena que a polícia continuasse a procurá-lo: de antemão se achariam perdidos".

"O ESTADO DE S. PAULO": "Tudo isso que está acontecendo em São Paulo — temos até vergonha de repeti-lo — não tem nada, absolutamente nada a ver com a reforma da universidade, no sentido de melhorá-la e

atualizá-la, como sonham os verdadeiros professores e os verdadeiros estudantes. O que se quer não é reformar, mas destruir a Universidade".

"JORNAL DO BRASIL": "Seria este o momento para o governo afirmar-se, quando nada pela ausência de contra te. O vazio político, porém, envolve o governo e a oposição no mesmo imobilismo. (...) Só o desinteresse do homem da rua aumentou".

"FOLHA DE S. PAULO": "Mas uma vez o mundo assiste atônito a uma brutal violência contra as tentativas de um povo de autodeterminar seu destino, sem interferências estranhas à sua soberania. Sejam quais forem os motivos invocados pelos russos elas não justificam nem legitimarão o ato que fere não apenas o povo tcheco mas igualmente a consciência de liberdade de todos os povos".

Zury Machado

A linda Debutante do Baile Branco Lúcia de Casante-ontem, festejou idade nova. Na luxuosa residência de seus pais sr. e sra. Dr. Nilton (Lea) Ramos, Lucinha recebeu um grupo muito íntimo.

(: x x x :)

A Academia Catarinense de Letras nos informa que este ano se comemora o centenário de nascimento do escritor "Graça Aranha". Dia 29, o acadêmico Celestino Sachet, na Academia Catarinense de Letras fará palestra sobre o acontecimento.

(: x x x :)

Em favor do Educandário Santa Catarina logo mais às 16 horas, no Clube Doze de Agosto, acontecerá a tarde de elegância e caridade com o desfile das Debutantes oficiais do Baile Branco — 1968.

(: x x x :)

O sr. Luiz Daux, Ronel da Matta Souto, Luiz Carlos O. Borges e Bartolino O. Lima, terça-feira foram vistos juntando no Santacatarina Country Clube. Durante o jantar era comentado a respeito de grande interesse para nosso Estado.

(: x x x :)

Movimentará o Estado, a 1.ª Fainco, promoção dos Universitários de Santa Catarina, que será inaugurada oficialmente ainda este mês.

(: x x x :)

Pela Diretoria do Country Club, foi aprovada a reforma e ampliação do mais jovem clube da cidade. Responsáveis pela mesma os engenheiros: Cláudio Valente, Paulo Wenchhausen, Anito Petry, Nilton Ramos e Mario Meyer.

(: x x x :)

Chega a nossa cidade dia 1.º de setembro, a renomada artista em maquiagem Maria de Lourdes. A artista exclusiva dos produtos Coty entrará em atividades com o nosso mundo elegante dia 2 na Drogaria e Farmácia Catarinense.

(: x x x :)

Noivado: A ex-Debutante do Baile Branco Maria Lúcia, filha do casal dr. Gastão (Iolanda) Assis, ontem, do jovem acadêmico de Direito Ilmar Corrêa Filho, recebeu aliança de noivado. O acontecimento foi regado a Chivas Regal na residência de casal Assis.

(: x x x :)

Especialmente convidadas pelas Debutantes Oficiais do Baile Branco, é Patronesse hoje da tarde de elegância e caridade, nos salões do clube Doze de Agosto, a Primeira Dama do Estado, Dona Zilda Lucki Silveira.

(: x x x :)

Já para a estação que vem se aproximando, "Primavera", a boutique Chalé acaba de receber originais modelos.

(: x x x :)

Ainda cuço frases elogiosas da noite do Baile Branco: Lourdes Hülsé linda no seu vestido em renda palha, Anita Hoepcke da Silva Grillo, encantadora repetindo um modelo em zebeline listrado, mais isto prova, que não é fútil, pois as roupas bonitas devem ser bastante usadas. Sônia Volk, suave num modelo em crêpe azul, Ruth Lenzi em chamolote preto com plumas também pretas deu maior realce a sua simplicidade, Sara Abreu, em crêpe azul muito discreto com cinto em perolas, Vanda Daura muito imponente usando um modelo em tecido frances dourado, Deyse Salles em crêpe preto com plumas, modelo de Gerson, num tailhour em schantung branco estava elegante a sra. senador Renato Ramos da Silva, Tereza Marques Souza, com muito charme, usou saia preta e blusa em organza branca Irene Ramos Miranda muito simpática e elegante.

(: x x x :)

Carrocel boutique em outubro próximo, vai promover desfile de modas denominado "Bangü lança a moda jovem".

(: x x x :)

Com um grupo de amigos palestrava seriamente no American Bar do Querência Palace o Professor Henrique Stodiek.

(: x x x :)

Procedente de São Paulo onde estavam passando férias, o casal Francisco (Ivone) Wrosgaus, foi visto no Querência Palace.

(: x x x :)

Pensamento do dia: A sabedoria é o contra-peso necessário da liberdade

Curso intensivo de engenharia para manutenção de hospitais

A Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública, em cooperação com o Departamento Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, realizará no corrente ano o "Curso de Engenharia de Manutenção Hospitalar", destinado a Arquitetos e Engenheiros encarregados de projetos ou de manutenção de Hospitais.

O curso será intensivo e em regime de tempo integral com a duração de 10 semanas, iniciando em 14 de outubro e finalizando em 20 de dezembro de 1968, e constará dos seguintes temas: Organização e Administração de Hospitais; Planejamento de Hospitais; Instalações Hospitalares; Instalações Elétricas; Sistemas Especiais Centralizados; Sistema de Instalações e Inter-comunicações; Abastecimento d'Água; Instalações Hidráulicas; Instalações de Esgotos Sanitários; Instalações de Vapor; Higienização do Ar; Instalações de Condicionamento de Ar; Equi-

pamento Hospitalar; Manutenção; Conservação da parte física; Manutenção específica; Serviço de Limpeza; Controle de insetos e roedores; Controle Sanitário dos Alimentos; Problema de lixo no Hospital.

As inscrições para o referido Curso estarão abertas até 30 de agosto e poderão ser feitas mediante requerimento do candidato ao Presidente da Fundação — contendo nome, nacionalidade, naturalidade, data de nascimento, endereço completo — acompanhado de 3 fotografias 3x4 recentes, curriculum vitae e autorização do empregador quando funcionário de organização pública ou privada.

A matrícula no "Curso de Engenharia de Manutenção Hospitalar" está limitada a 15 vagas. O Conselho Departamental da Fundação examinará os pedidos de inscrição e decidirá sobre os candidatos que serão aceitos para matrícula,

ficando dispensadas as provas de seleção.

Aos alunos matriculados, residentes no Estado da Guanabara e adjacências, a Fundação concederá uma bolsa de cem cruzeiros novos mensais; aos procedentes de outros Estados que tiverem emprego, dará uma bolsa de quatrocentos cruzeiros novos mensais; e, para os que não tiverem emprego, procedentes também de outros Estados, uma bolsa de quatrocentos e cinquenta cruzeiros novos mensais.

Aos alunos procedentes dos Estados, a Fundação concederá, ainda, passagem de ida e volta pelos meios de transporte que julgar aconselháveis.

No ato da matrícula, o candidato deverá apresentar os seguintes documentos: diploma, carteira de identidade, certificado de reservista, título de eleitor, atestado de vacina antivaricélica e de sanidade física e mental.

Governo dá 20.º de aumento aos militares a partir de setembro

Foi divulgado o ato presidencial que concede um aumento da ordem de 20% para todos os militares, a partir da graduação de 3º sargento, a título de gratificação e com vigência a partir do próximo dia 1º de setembro.

O decreto — referendado pelos ministros militares e pelo titular da Pasta da Fazenda — tem redação complicada e só pode ser entendido mediante estudo cuidadoso de toda a legislação citada, pois, sem empregar qualquer expressão como "aumento", "sólido" ou "gratificação", manda acrescentar uma letra ao item do artigo de um decreto, exclui dispositivos do parágrafo único do mesmo artigo e, finalmente, torna sem efeito o artigo primeiro de outro decreto. Traduzida essa mecânica, ela implicará no aumento de 20% para os militares de todas as armas e permitirá, ainda, que a um mesmo militar seja atribuída em dobro a gratificação especial.

O decreto — publicado no "Diário Oficial" sem divulgação prévia pelos órgãos de informações do governo, tem a seguinte redação:

"Art. 1º — Fica acrescentada a letra "C" ao item VII do artigo 2º do decreto número 60.348, de 9 de março de 1967, com a seguinte redação:

c) — Militares, a partir da graduação de 3º sargento, inclusive, no exercício de função militar.

Art. 2º — Não se aplica o dis-

posto no parágrafo 1º do artigo 2º do decreto número 60.348, de 9 de março de 1967, aos militares de que trata o artigo 1º deste decreto.

Art. 3º — Na execução deste decreto observar-se-á o prescrito no artigo 1º do decreto número 62.708, de 16 de maio de 1968.

Art. 4º — O presente decreto terá vigência a partir de 1º de setembro de 1968, revogadas as disposições em contrário".

COMO SERÁ

O decreto número 60.348 fixou, para o corrente ano, os valores das gratificações da categoria "B" — gratificação de função militar para quem fez determinados cursos — e da indenização de representação.

O item VII do artigo 2º deste decreto dispõe que será de 20% do sólido do posto a indenização de representação para os assistentes, assistente-secretário, adjunto ou ajudante-de-ordens de oficial-general e de oficial-superior comandante de força, bem como para oficiais de ligação com adidos militares ou com comissões militares estrangeiras permanentes. Com o acréscimo da letra "C", mencionada, essa gratificação foi estendida aos militares, a partir da graduação de 3º sargento, no exercício de função militar, isto é, a todos os militares que não estejam exercendo funções civis.

O parágrafo 1.º do artigo 1.º do decreto 60.348 dispõe que as indenizações de representação não poderão ser abonadas a um mes-

mo militar. Com a exclusão agora determinada, os militares terão direito a acumular até duas gratificações (pelo exercício da função militar e pelo exercício de cargo de assistente, adjunto ou ajudante-de-ordens).

O artigo 1º do decreto 62.708 foi o que manteve para o corrente exercício os valores das gratificações e indenizações acima referidas, na proporção de 20% sobre o sólido do posto, índice que será aplicado agora a todos os militares.

Para conceder esse aumento, o presidente Costa e Silva lançou-se no dispositivo do Código de Vencimentos dos Militares, que lhe dá o direito de atribuir e fixar gratificações de representação. A outra fórmula — e que foi desprezada — seria a de solicitar ao Congresso a majoração pura e simples dos soldos dos militares.

Como o decreto não faz qualquer menção às fontes de financiamento dessa despesa, acredita-se que nos próximos dias será baixado novo ato fazendo o remanejamento das dotações orçamentárias atribuídas aos ministérios militares, pois do contrário ocorrerá um desequilíbrio dentro das finanças dos próprios ministérios.

Essa gratificação representará um aumento da ordem de 50 cruzeiros novos para os capitães, de 80 cruzeiros para os coronéis e de 100 cruzeiros novos para os generais.

Técnicos israelenses sobrevoam área do Plano Agro-Hidrologico integrado

Dentro de duas semanas, a "Tahal Consulting Engineers", empresa do governo de Israel que assinou contrato com a SUDESUL para a execução dos "Planos Agro-Hidrologicos Integrados", instalará em Porto Alegre, a sede de operações para uma extensa gama de atividades que abrangerá, numa primeira fase, 40 mil quilômetros quadrados da fronteira oeste gaúcha, onde mais intensamente se fazem sentir os efeitos das secas e enchentes periódicas.

Uma equipe de observação, constituída pelos especialistas Iakov Shilo, diretor de Assuntos Agrícolas da "Tahal", Ezra Danin, que tem a missão de Embaixador junto aos países que tem contratos com Israel, e David Zeichner, representante oficial da empresa israelense no Brasil, já chegou a Porto Alegre procedente do nordeste.

Dia 1º de setembro, com a instalação do escritório, terão início oficial os trabalhos que já estão sendo realizados pelos técnicos da SUDESUL em conjunto com os da "Tahal" e da "Sondotécnica Engenharia de Solos", de acordo com o contrato assinado dia 17 de julho passado, pelo superintendente Paulo Melro, em solenidade que contou com a presença do Ministro Albuquerque Lima e do Embaixador Schmuel Divon.

A equação definitiva dos problemas de secas e enchentes periódicas, na Região Sul, a começar pelo solo gaúcho, faz parte do plano de desenvolvimento integrado posto em prática pelo Ministro do Interior, Gen. Albuquerque Lima, no Nordeste também com a cooperação da técnica de Israel, e que vem dando bons resultados. Para tanto, aqui no sul, estão sendo reunidos todos os trabalhos e estudos feitos anteriormente, contando o plano do Ministro do Interior com a integral colaboração da Secretaria da Agricultura do Estado, conforme foi acentuado pelo próprio sr. Luciano Machado, no dia da assinatura do contrato.

A "TAHAL" — estabelecida em 1952 pelo Governo de Israel, com autoridade oficial para a planificação do desenvolvimento dos recursos hidráulicos e abastecimento d'água, chegou a conclusão de que para otimizar a utilização dos recursos e colocá-los a disposição da economia industrial e agrícola era estabelecer um sistema de abastecimento nacional integrado. Em consequência foi elaborada um "Plano Mestre" para a integração dos recursos. Depois de atingir tal estágio, os israelenses estão exportando a experiência e os conhecimentos acumulados, com atuação

em projetos de investigação de recursos hídricos, estudos de factibilidade técnica de desenvolvimento de águas subterrâneas, em diversos países: Peru, Irã, Ceilão, Turquia, Venezuela, Nigéria, Gana, Argentina e no Brasil, onde estão trabalhando com os técnicos do DNOS, DNOCS, SUDENE e, agora, junto a SUDESUL.

O CONTRATO

O contrato assinado entre a SUDESUL e as firmas, "Tahal Consulting Engineers" e a "Sondotécnica Engenharia de Solos", teve como avalista o Banco Nacional de Habitação.

De acordo com os termos do documento serão realizados na área da SUDESUL, estudos básicos, pesquisas, levantamentos, inventários, análises, programações, avaliações de potenciais, estudos de pré-viabilidade técnico-econômica, dentro de um plano geral para definir as sub-regiões prioritárias, nas quais serão desenvolvidos estudos de viabilidade econômica, elaboração de planos diretores, planejamento de engenharia, programação de aproveitamento e valorização de recursos naturais com a finalidade de elaborar planos e projetos agro-hidrologicos integrados, baseados nas atividades agrícolas, hidro-agrícolas e agropastoris.

O seu programa hoje

CINEMA

SÃO JOSÉ — : às 15 — 19,45 e 21,45 horas
UM PEDAÇO DE MAU CAMINHO

RITZ — : às 17 — 19,45 e 21,45 horas
Juca Chaves — A VIRGEM PROMETIDA

ROXY — : às 16 e 20 horas
Jean Louiz Trintignant — UM HO-MEM — UMA MULHER

GLORIA — : às 17 e 20 horas
Robert Taylor — JOHNY TIGER

IMPERIO — : às 20 horas
Phillipe Leroy — O GRANDE GOLPE DOS 7 HOMENS DE OURO

RAJÁ — : às 20 horas
JERONIMO ORDENA O MASSACRE

TELEVISÃO

PIRATINI — : às 19,30 horas
FAMILIA TRAPO — Ronold Goloas — Zeloni — Jô Soares
às 22 horas
A CALDEIRA DO DIABO
às 23 horas
PINGA FOGO — Entrevistas variadas

GAUCHA — : às 20,25
A HORA DO CALOURO — com Ivan Castro
às 21,55 horas
O FUGITIVO — filme
às 23,30 Longa Metragem
BIG VALLEY — filme

TEATRO

ALVARO DE CARVALHO — às 21 horas — SAUDADES DE VOCÊ de José Policena

O TEMPO

Continua bom — temperatura média 19 graus.

EDITAL

Faço saber aos que o presente virem ou dele tiverem conhecimento que, conforme os Estatutos da Associação Catarinense de Medicina e instruções baixadas pela Comissão Eleitoral de seu Conselho Deliberativo, estão abertas até o dia 2 (dois) de setembro do corrente ano as inscrições para o registro de chapas às eleições para Delegados Representantes de sócios diretamente ligados a Associação Catarinense de Medicina, e para as eleições de delegados desta federada à Associação Médica Brasileira.

Poderão candidatar-se "todos os sócios no gozo de seus direitos," ressalvado o previsto nos art. 73 parágrafo 1º e 2º dos Estatutos da Associação Catarinense de Medicina

As eleições realizar-se-ão no dia 1º de outubro de 1968.

Florianópolis, 21 de agosto de 1968

Dr. Luiz Carlos da Costa Gayotto — Presidente

MISSA DE SETIMO DIA

ONOFRE GOMES DE ALMEIDA

Maria Estaudelina de Almeida e seus filhos Laureano, Narciso, Maximiliano e Antônio Gomes de Almeida e respectivas famílias, agradecem sensibilizados a quantos os confortaram no transe por que passaram e convidam os parentes e amigos para assistirem a Missa de 7º Dia, que mandam celebrar na Igreja Santo Antônio (Rua Padre Roma), no dia 24 do corrente (sábado) às 8 horas da manhã, por intenção da alma de ONOFRE GOMES DE ALMEIDA, pelo que antecipadamente agradece.

23.8

CASA

Vende-se ou aluga-se uma casa de material com garagem no Estreito.

Trator na rua Lacerda Coutinho, no 14. Centro.

25.8.

Avai tem categoria para vencer Marcilio Dias

Grêmio 2 x Água Verde 0, Anteontem

O Água Verde, de Curitiba, este ano representando o futebol paranaense na disputa da Taça Brasil, despediu-se anteontem do certame nacional interclubes, ao perder em Porto Alegre para a equipe hexacampeão do Grêmio, pelo escore de 2 a 0, após peleja em que o time gaúcho teve sempre mais presença em campo. Ficou, assim, o time das Catarinas com a "lanterna" do Grupo sul do país, enquanto o quadro de Alcindo domingo decidirá com o Metrópol o título de campeão invicto do sul do Brasil que até não tem possuidor o direito de ir às finais.

Maracanã Com Dois Clássicos Domingo

Os clubes cariocas que participarão da 5.a rodada da Taça Guanabara concordaram em realizar 2 jogos domingo, no Maracanã. A preliminar será disputada às 14 horas, com o jogo Bengali vs. America, enquanto a partida principal será jogada entre Vasco vs Fluminense.

O presidente da ADEG, sr. Abelard França, declarou que está disposto a sugerir a abertura de uma comissão de inquerito, o fim de apurar a veracidade das notícias, segundo as quais estaria havendo evasão das rendas relativas aos jogos lúdicos no Maracanã. Partes interessadas no jogo realizado domingo admitiram que a evasão da renda atingiu os 50 mil cruzeiros novos.

Metrópolis Voltará a Retranca

Segundo notícias procedentes do sul, o médio Carbone poderá estar a postos na tarde de domingo, quando o Metrópol dará combate ao Grêmio, na grande luta pela classificação da zona sul. Verificando-se tal possibilidade, o treinador Mendes Ribeiro, voltará à retranca, com o clube catarinense jogando num 4-3-3, para garantir pelo menos um empate.

Severino e Seu Combate Pela Coroa Mundial Dos "Moscas"

José Severino já iniciou o treinamento para enfrentar Horácio Accavallo, pela disputa do título mundial de peso-mosca, na Argentina, a 5 de outubro, e sua única preocupação no momento é o peso, que deverá estar, até outubro, em 50 quilos e 800 gramas, o necessário para a disputa do título. Ele tem treinado diariamente, com macacões de lã e roupas de plásticos, para perder os três quilos que estão faltando. Acredita que até lá já tenha alcançado a forma ideal e esteja preparado para a luta.

Antes de disputar o título, Severino deverá lutar com o campeão colombiano de peso-mosca, Mário de Leo, em São Paulo dia 5 de setembro, no Ginásio do Ibirapuera para depois viajar à Argentina onde enfrentará o atual campeão mundial de peso-mosca em luta programada para Lima, por 10 de Buenos Aires.

Horácio Accavallo, campeão mundial de peso-mosca, está com 34 anos de idade, e já é veterano no boxe, com 6 anos mais que Severino. Severino leva muito em conta a idade, e acha que ela poderá ajudar muito, e que já é um ponto a seu favor. Não sabe ainda se derrotará Horácio, mas acredita que será um "páreo difícil" para ele. "Dizem que ele começa a trabalhar a partir do sexto "round", mas acho que comigo ele vai começar a trabalhar no primeiro, pelo menos é isso que eu pretendo", disse Severino.

José Severino nasceu em Pernambuco, e está com 26 anos. Veio para São Paulo com 11 anos, o fim de terminar seus estudos e seguir carreira. Iniciou no pugilismo aos 19 anos de idade, com uma visita inesperada ao Caracá Boxe Clube. Acabou gostando do esporte, desistiu dos estudos, e começou seus treinamentos lá ficando durante três anos. Seu técnico durante todo esse tempo foi Manoel Soares. Ingressou no profissionalismo com poucos anos de boxe e bem cedo arrebatou o título brasileiro do peso-mosca. Em seguida foi para a Academia de Boxe São Paulo F. C., e começou seu treinamento com Aristides Jofre, pai de Eder Jofre, lá ficando até hoje.

Desde que ingressou no boxe profissional, nunca perdeu uma luta por nocaut. As duas únicas derrotas que sofreu, uma no Japão contra o campeão oriental de peso-mosca, e a outra contra o ex-campeão sul-americano Nelson Alarcón, na Argentina, são consideradas injustas, segundo seu técnico Aristides Jofre. Já nocautou 12 vezes, uma das quais na disputa do brasileiro de mosca, contra José Mathias. Tem apenas seis anos e meio de boxe, e já é campeão sul-americano de peso-mosca.

Aristides Jofre, que já fez muitos campeões, a ponto de não se lembrar de quantos, e de ter esquecido muitos de seus nomes, acha que Severino tem muitas possibilidades: "Severino é jovem ainda, e tem muita coisa pela frente, se não conseguir desta vez, conseguirá na outra".

Severino é casado, tem um filho de dois anos e meio, e não quer voltar de maneira nenhuma no pugilismo. Além do boxe, trabalha como escriturário numa firma distribuidora de ferro e aço para construções.

Com dez pontos perdidos na totalidade dos jogos que disputou e distanciado nada menos de oito pontos do líder que continua sendo o Internacional, de Lages, o

Avai deve partir, já no próximo domingo, para a reabilitação que poderá significar seu adeus à "lanterna" do certame. Precisa ganhar do Marcílio Dias que por duas vezes o suplantou, inclusive no "Adolfo Konder", local do embate de domingo, marcando 3 a 0 no turno e 1 a 0 no retorno da etapa de classificação. O time avaiense é bom, nisso não restando dúvida alguma. Sua vontade de lutar é impressionante, sendo já há muito conhecida a sua característica de jogar: com "garra". A maioria de seus jogadores pode, indistintamente, atuar em várias posições, como são os casos de Rogério I. Helinho, César e

Nelinho. Daí o admitir-se que o Avai tem time para atuar em qualquer esquematização tática. É só saber explorar com inteligência os pontos fracos do adversário. O que tem faltado ao onze azul e branco nos jogos do estadual é sorte, muita sorte.

Domingo, o Avai enfrenta o Marcílio Dias, o qual, igualmente, possui jogadores versáteis, residindo seu forte na calma e segurança com que atuam seus jogadores. O Avai pode vencê-lo dentro e fora de seu reduto se jogar como deve, pois seus jogadores quase nada ou nada ficam a dever aos que possuem o esquadro itajaense que é o vice-líder ao lado do Ferroviário e situado um pontinho atrás do Inter. Vencendo o encontro de domingo e sofrendo o Perdigão novo tropeço, a "lanterna" passará das mãos dos

avaianos para as dos videirenses. Isso animará sobretudo os alvazuis que estarão aptos a realizar progressos nas próximas apresentações e, quem sabe, vir, ao final do certame, a ser um dos primeiros colocados, senão o primeiro. Sabemos que é pedir muito aos avaianos, mas nada é impossível no futebol e a Capital bem que precisa sair da situação de vexame a que foi relegada, tanto que há quase dez anos não conhecemos a alegria da conquista de um título máximo e o Avai desde 1945 não levanta o galardão máximo, embora ainda seja o recordista de campeonatos conquistados.

APRONTO HOJE

Hoje, no local do embate, o Avai realiza seu derradeiro exercício que será coletivo sob o comando do técnico Osni Marques Nunes.

Doze Representa a Capital nas Eliminatórias de Futebol de Salão

Na noite de amanhã, no estádio Santa Catarina da FAC, será iniciada a caminhada dos clubes, em busca do título estadual de futebol de salão, nas duas categorias, ou sejam titulares e juvenis.

Caberá ao Clube Doze de Agosto, representar a Capital do Estado, frente aos campeões de Brusque e Criciúma.

A tabela dos jogos somente será conhecida na noite de sábado, após reunião que a entidade salo-nista promoverá para a realização do sorteio dos jogos.

Teremos na noite de amanhã uma rodada dupla, estendendo-se a disputa no domingo, pela manhã e à tarde, quando então se conhecerá o vencedor desta etapa.

Rozendo Lima, treinador da equipe dozista espera contar com todos os seus principais atletas, inclusive o titular Biazoto que estava afastado por fratura num dedo do pé. As delegações de Criciúma e de Brusque, deverão chegar à Capital catarinense na manhã de sábado, ou mais tardar, às primeiras horas do período matinal.

Expectativa na Cidade pelo Lançamento ao mar do "Oito" Riachuelino

Grande número de esportistas, principalmente adeptos do Clube Náutico Riachuelo, têm acorrido ao estaleiro da agremiação da Rita Maria, para observar o barco a oito remos que o técnico gaúcho Ferando Ibarra construiu e que representa a primeira embarcação desse tipo saída de um estaleiro de Santa Catarina. O outrigger está pronto. Falta apenas as rodinhas que impulsionam os carrinhos nos quais os remadores têm o seu assento. Os mesmos foram encomendados em Porto Alegre, mas até agora não chegaram, o que chegou a provocar certa apreensão nos diretores riachuelinos, visto a proximidade da próxima regata da FASC, marcada para o dia 8 de setembro. Mas a calma voltou às fileiras do tricampeão diante da notícia de que as peças em referência estarão

no estaleiro o mais tardar até o próximo sábado. Segundo nos informou o remador Ernesto Vahl Filho, um dos componentes do trio que organiza e prepara as guarnições para as próximas regatas, o barco que representa a maior vitória do remo de Santa Catarina é bastante leve, podendo mesmo ser considerado o melhor do Estado, quicá do Brasil, tal a leveza do material nele empregado, assim como as suas linhas que nada ficam a dever aos melhores barcos desse tipo. Vahl exibiu-nos partes do material empregado, bem como do material empregado nos barcos antigo, a fim de que fizéssemos um confronto. A diferença surpreendeu-nos. A demora da remessa dos carrinhos a que acima aludimos é que impediu fosse o barco lançado às águas da baía sul na última semana

A diretoria do Clube Náutico Riachuelo, tendo à frente o esportista dr. Heitor Ferrari, deu ordem ao responsável pela construção do barco de só lançado ao mar quando estiver dotado de todas as suas peças, a fim de que os aficionados, previamente notificados, possam apreciá-lo pela primeira vez rasgando as águas da nossa principal baía. Quanto ao nome que será dado ao outrigger, nada foi decidido ou mesmo cogitado, sendo quase certo, porém, que a solenidade do batismo do mesmo terá a presença das autoridades mais representativas do nosso mundo político, social e esportivo, devendo, assim, constituir-se num acontecimento marcante na vida do Clube Náutico Riachuelo e, porque não, do esporte dos fortes de Santa Catarina.

Publicidade nos uniformes, inovação no futebol Francês

De Paris, chega-nos a notícia de que a pouco mais de um mês do início da próxima temporada futebolística, uma medida que certamente vai transformar o aspecto tradicional do futebol profissional francês e preparar uma das bases financeiras de que tanto necessita sua atual precariedade, está em plena discussão: a introdução da publicidade sobre os calções dos atletas.

Apesar de não ser novo, o projeto não chegou em momento algum ao plano sério em que se encontra no momento, pois as intermináveis discussões que se desenvolvem entre, por um lado, a Federação de Clubes Profissionais e a Sociedade das Águas Minerais Vittel, por outro, estariam "bem avançadas" dependendo apenas da aprovação da televisão nacional (ORTF) para sua concretização", segundo Guy Bouloumié, presidente da Vittel.

QUESTAO DE FONTE
Faz exatamente um ano que, em

assembléia geral, reunida em Saint-Etienne, os dirigentes dos clubes profissionais franceses decidiram não somente autorizar mas favorecer a introdução de publicidade sobre os uniformes dos jogadores das primeira e segunda divisões.

Mas por muito tempo o projeto permaneceu engavetado, por vários motivos: num plano moral, muitos hesitaram em lançar o esporte nacional e mundial mais popular num esquema de comercialização tão evidente. O exemplo a não seguir dos ciclistas — hoje conhecidos por aqui como "homens-sanduíches", em consequência da marca que portam sobre o peito e sobre as costas — inspirava temores válidos.

Entretanto, a necessidade financeira premente ditou a lei: com a diminuição de vinte para dezoito dos clubes da primeira divisão, a federação constatou uma perda de receita no valor de setecentos mil cruzeiros novos. Tornou-se neces-

sário, portanto, uma nova fonte de renda.

OS PROBLEMAS

Em escala inversa do que ocorre no Brasil, é a televisão francesa que não se interessa pela transmissão dos jogos: no ano passado, um acordo entre a Federação e a TV indicava a transmissão de vinte jogos do campeonato; na realidade, apenas onze foram retransmitidos pela ORTF. Por que? Segundo seus técnicos, o futebol no estado atual das pesquisas técnicas não seria um esporte suficientemente "tele-gênico" em função da velocidade da bola, o que impede o plano próximo que no rugby, por exemplo, se torna perfeitamente realizável.

Com a publicidade prevista, novas dificuldades surgirão para as relações dos clubes com a ORTF: já hoje, realizadores e câmeras lutam contra os painéis publicitários que florescem desde o advento da TV nos estádios.

O amadorismo dia a dia

MAURY BORGES

EXTINÇÃO DO PAINEIRAS É PROBLEMA — Logo após o término do certame regional de futebol de salão, os atletas do Paineiras, rebelaram-se pela falta de apoio moral e financeiro, por parte da diretoria, sendo daí o interesse de mudarem de clube, agravado pelo fato de terem perdido dois títulos regionais e na mesma rodada. Contudo, se passarem a defender o Lira Tênis Clube, conforme se apregoa, terão que disputar o Torneio de Acesso, isto somente em 1969, uma vez que, segundo o regulamento, um atleta não poderá participar numa mesma temporada por agremiações diferentes a mesma jurisdição. Está, pois, criado o problema.

BRUSQUENSE E CRICIUMENSES CHEGAM SABADO — Os atletas dos clubes campeões de Brusque e Criciúma, estarão chegando à capital do Estado na manhã do próximo sábado ou o mais tardar, às primeiras horas da tarde, pois à noite estarão envolvidos nas primeiras disputas eliminatórias pelo campeonato catarinense de futebol de salão.

NORMAL OS TREINOS DE NATACAO — A equipe de natação que está sendo orientada pelos desportistas Paulo Pirajá Martins e Joel Ventura, vem treinando normalmente na piscina do Lira Tênis Clube, visto que os Jogos Abertos de Mafra. Nos próximos dias, a vez de equipe feminina iniciar os treinamentos também. Os interessados em participar dos treinamentos, ambas as sexos poderão colher maiores informações no local dos treinamentos, com os dois responsáveis.

CONCEDIDA INSCRIÇÃO AO LIRA — O Conselho Técnico de Basquetebol da FAC, vem de conceder "ad-referendum" da Assembléia Geral, a inscrição do clube para as próximas disputas do certame regional de bola ao cesto. A reportagem conseguiu apurar que os atletas do Doze passarão a defender a equipe Colina, na próxima temporada.

ACESSO AINDA SEM DATA — Continua sem data o início do Torneio de Acesso, a ser promovido, como anualmente acontece, pela diretoria da Federação catarinense de Futebol de Salão. Nove clubes estão inscritos para a disputa que promete novo êxito.

VOLEIBOL TEM SEU QUADRO DE APITADORES — O Conselho Técnico de Voleibol da FAC, vem de apontar o nomes que comporão o seu quadro de bitros que estará funcionando durante as disputas do certame estadual, ora em disputa. Foram inscritos Blumenau — Francisco Dias Silva Wilson Alves Pestal e Jo é Aurélio da Silva. De Joinville — Benedito Campos e J. Tojau e finalmente de Florianópolis, Antônio Ves e Nilten Pereira.

CAPOEIRAS E COQUEIROS, UNIDOS NUMA COMPETIÇÃO CICLISTICA — A diretoria da Federação vai realizar na manhã de domingo, em Capoeiras, o terceiro competição ciclística de uma série, envolvendo pedalistas de Coqueiros e Capoeiras. Os interessados deverão se inscrever no Salão Regência, em Capoeiras, de funciona o posto da entidade. O itinerário da prova será conhecido nas próximas horas, dependendo da aprovação da Diretoria de Trânsito Público.

TABELA DE JOGOS SOMENTE NO SABADO — A tabela dos jogos eliminatórios programados para a capital do Estado somente será conhecida na noite de sábado quando será efetuado o sorteio, na sede da entidade.

VOLEIBOL SEGUE ESTA NOITE — O certame estadual de voleibol vai iter seqüência esta noite em Blumenau, quando estarão em disputa Vasto Verde e Blumenau, na categoria masculina.

ELIMINATORIAS SALONISTAS COMEÇAM SABADO — O campeonato barriga-verde de futebol de salão vai entrar em sua fase eliminatória na noite do próximo sábado nesta capital e em Joinville quando as equipes estarão iniciando a marcha em busca do título ora em poder do Hélio Moritz, de Lages. Nesta Capital estarão em ação as equipes do Clube Doze de Agosto e Grêmio Búrgio, representando Criciúma e Vikings de Brusque nas duas categorias. Paralelamente, também em Joinville, mais três clubes, em cada divisão estarão lutando pela classificação, representando Joinville, Rio do Sul e São Francisco do Sul.

DOZE E PALMEIRAS CONTINUAM LIDERANDO — As representações do Clube Doze de Agosto, na chave A e do União Palmeiras, na chave B, são os atuais líderes do campeonato catarinense de basquetebol estadual.

Programa Estratégico do Governo inclui o minério do manganês

A inclusão do minério de manganês na relação dos produtos brasileiros que poderão ser negociados mediante convenios de troca, bem como a determinação de se efetuar, através do Itamarati, "gestões junto as autoridades argentinas, para que seja permitido o trânsito de carbões tipo rebocador — em todo o Paraguai — com o maior número de chapas tecnicamente possíveis", constituem as principais diretrizes que o Programa Estratégico elaborou, com o fim de acentuar a presença brasileira no mercado exportador. Isto, dependendo da garantia de assegurar ao consumo interno que excede na proporção de 10% previsto para a siderurgia, e desde que sejam atendidas "as peculiaridades exportadoras", uma vez que em algumas regiões existem facilidades infraestruturais e falhas de mercado, enquanto que, em outras, "há mercado cativo, mas a infraestrutura de transporte é precária". Prevê o programa a adoção de medidas de desobscurecimento do rio Paraguai em áreas brasileiras, concessão de tarifas especiais da Estrada de Ferro Nordeste do Brasil, garantias e facilidades de estocagem e embarque no porto de Santos, aproveitamento de circunstâncias que ocorram em fase de desenvolvimento. Os principais países exportadores, estabelecimento de ação de governo a governo para manutenção ou elevação dos preços inter-

nacionais e, finalmente, a consideração "possibilidades de permitir, a curto prazo, o fretamento de navios de bandeiras de outros países, nos períodos de seca do rio Paraguai.

FATORES NEGATIVOS

Os mesmos elementos que dificultam a expansão do mercado de minério de ferro, representam fundamentalmente pela retração da produção de aço, aparecimento de novas jazidas e rebaixamento dos preços, são igualmente responsáveis "pela queda de produção de exportação dos nossos minérios de manganês".

O Brasil figura entre os países do mundo, cujo minério contém teor de manganês superior a 50% e cuja relação manganês-ferro é superior a 7, considerado de maior aceitação entre as grandes indústrias importadoras.

Como a maioria dos países industriais depende de matérias primas provenientes das áreas em desenvolvimento, recorriam ao processo de estocamento do minério, para assegurar a normalidade de seus suprimentos. Entretanto, devido a modificação da tecnologia belica, tais foram diminuídos consideravelmente, segundo admitiram os técnicos do IPEA que elaboraram o Programa Estratégico, assinalando ainda que "o reflexo desta realidade foi sentido principalmente nos anos de 1963 e 1964 quando os

preços internacionais caíram a valores nunca verificados anteriormente".

Salienta o IPEA que "ligeira reação foi observada em 1965 e nova forte retração iniciada em 1966, prolongou-se em 1967 e poderá ter o seu ponto crítico em 1968". A entrada no mercado internacional do minério procedente do Gabão, que hoje se alinha entre os grandes produtores, associa-se a depreciação da produção de aço, no agravamento da desvalorização.

A posição do Brasil, no entanto, na produção do manganês, uma das mais elevadas do mundo, não impede que a nossa participação no comércio exportador mundial não vá além de 7%.

PRODUÇÃO NACIONAL

Ela se acentua, principalmente, nos Estados de Minas, Bahia e Goiás, no tocante ao abastecimento do mercado nacional, de responsabilidade da "Companhia Meridional de Mineração", "Companhia Siderúrgica Nacional de Mineração Urandi", situada na Bahia. A exportação brasileira não obstante, é realizada em nível de 90% pela ICOMI, concessionária das jazidas da Serra do Navio, no Amapá, que, no momento, "está enfrentando serias dificuldades de mercado, prevendo-se mesmo que a exportação de 1967 venha a ser apenas de ordem de 500 mil toneladas uma das menores já verificadas".

Notas Economicas

O Brasil pretende estabelecer uma agência do Banco do Brasil nos Estados Unidos, a fim de facilitar a venda de artigos de porcelana, sapatos, tecidos, frutas tropicais, conservas, alimentos e outros produtos.

A produção de alimentos na América Latina registrou um aumento de 6 por cento, em 1967. No mesmo ano, a produção de alimentos per capita foi 3 por cento maior do que a verificada em 1966.

Em 1967, produziu a Venezuela 667.000 toneladas de aço. No ano anterior, a produção não ultrapassou a cifra de 537.000 toneladas.

Através de uma financeira da cidade de Nova York, subscreveu a Argentina um empréstimo em bônus da dívida externa num montante de 24 milhões de dólares, pagáveis em 5 anos. Essa é a primeira vez, em 25 anos, que a Argentina realiza uma operação de tal natureza nos Estados Unidos.

Uma companhia mista mexicano-norte-americana pretende gastar cerca de 63 milhões de pesos na construção de uma rodovia entre a cidade de Obregon, no Estado de Sonora, e a vizinha praia de Huivulay, onde se localizam um hotel com 200 quartos, 50 cabanas, um campo para estacionamento de casas-reboque e outras instalações para turistas.

PRODUTO AGRICOLAS NORTE-AMERICANOS EXPOSTOS NO EXTERIOR

Este ano os Estados Unidos estão realizando várias mostras de seus produtos agrícolas em vários países do mundo. Entre as próximas a se realizarem estão: Mostra de Fim de Ano de Beirut, em Líbano de 13 a 19 de outubro; Salão Internacional da Alimentação, em Paris, onde mais de 700 empresas alimentícias norte-americanas exporão seus produtos, de 27 de outubro a 4 de novembro; Mostra de Alimentos dos Estados Unidos, região dos Alpes, a se realizar tentativamente em Viena de 15 a 20 de novembro; Mostra de Alimentos dos Estados Unidos em Bangkok, onde os visitantes poderão ver uma loja norte-americana tipo "sirva-se" completamente equipada e demonstrações de cozinha norte-americana, em novembro próximo; e, de 27 de outubro a 7 de novembro, Mostras de Alimentos das Caraíbas, que serão realizadas por um período de três dias em cada uma das ilhas de Barbados, Trinidad e Curraçao.

AUMENTA A PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

Os Estados Unidos tiveram cinco safras excelentes no ano passado — milho, 15 por cento mais que em 1966; trigo, subiu 16 por cento; soja, aumentou cinco por cento; as batatas de fim de ano tiveram um lucro de dois por cento e o aumento da cana de açúcar foi de sete por cento.

ALGODÃO

O comércio mundial de algodão em 1966-67 (agosto-julho) foi calculado como sendo de um milhão de sacas a mais que no ano precedente. A exportação norte-americana do produto aumentou em 1,8 milhões de sacas.

SUÍNOS

Métodos melhorados de reprodução e melhores práticas de alimentação nos Estados Unidos estão produzindo porcos com carne mais magra e com menos gordura.

CARNE

A produção norte-americana de carne atingiu um recorde de 15,4 milhões de quilos em 1967. Os norte-americanos comem mais carne de boi e porco e menos de vitela e carneiro.

LINHAÇA

A produção mundial de linhaça em 1967 foi prevista com 16 por cento inferior a de 1966, e a

Transportes têm dois bilhões do governo

A proposta orçamentária da União para 1969 supre o setor de transportes com recursos da ordem de NCr\$ 2.143.195.300, o que permitiria, segundo o ministro Hélio Beltrão, a execução de uma política capaz de atender às dimensões continentais do país.

Somente no setor rodoviário — informou o ministro do Planejamento — absorverá mais de NCr\$ 1.073 milhões, incluindo construção, pavimentação e restauração de rodovias, pontes e pontilhões, substituição de ramais ferroviários anti-econômicos, nos quais serão fixados leitos de várias rodovias, completando-se esse programa com inversões apreciáveis em sinalização e proteção das estradas.

Para remodelação da via permanente, melhoramento de traçados, material rodante e construção de variantes indispensáveis, o governo empregará no setor ferroviário NCr\$ 729.552.200.

SETOR MARÍTIMO

No setor marítimo e de vias navegáveis — acrescentou o sr. Hélio Beltrão — as aplicações governamentais montam em 129

milhões de cruzeiros novos. Destinam-se esses recursos à construção de 28 cargueiros de longo curso, 15 cargueiros para navegação de cabotagem, 3 graneleros de longo curso para sólidos, auxílios para investimentos das empresas de navegação, aparelhamento da navegação fluvial, construção, reequipamento e manutenção de portos e vias fluviais. Prevê-se a inversão de recursos totalizando a importância de NCr\$ 64.697.000 em obras de recuperação, melhoramento e construções de portos em diversos Estados.

TRANSPORTES AEREOS

Um total aproximado de NCr\$ 72.835.000 será investido no setor de transportes aéreos, destacando-se prioridades para ampliação e construção de aeroportos, reequipamento das empresas, melhoria técnica dos campos de pouso e subvenções a empresas de transportes aéreos comerciais. Somente para medidas de proteção ao voo, reequipagem meteorológica e tarefas de buscas e salvamento, os investimentos serão de NCr\$ 24.444.000.

Caio fixa posição do café em Londres

Para "fixar a posição do Brasil no Convenio Internacional do Café e entrar em contato direto com importadores na Europa, América e Ásia", o presidente do Instituto Brasileiro do Café, Caio de Alcântara Machado, seguiu para Londres, dando início a uma viagem de vinte dias a vários países. Acompanham o presidente do IBC técnicos em negociações internacionais e em comercialização do café.

Inicialmente, o presidente do IBC participará da reunião do Conselho da Organização Internacional do Café, a ser realizada na próxima semana, em Londres. No encontro, vai defender a fixação de normas técnico-operativas e de ordem administrativas que terão vigor à execução do convenio.

DISCURSO

No discurso que pronunciará no Conselho da OIC o presidente do IBC pretende ainda exigir disciplina comercial para o cumprimento do convenio do café, "com a autoridade de representante do Brasil, membro que tem cumprido fielmente o seu convenio e fez sacrifícios de vulto para a erradicação de seus cafeeiros".

Na pauta oficial da reunião do Conselho da Organização Internacional do Café, o assunto que merecerá maior observação por parte dos produtores será a distribuição das quotas de exportação.

A revisão das cotas básicas já foi discutida e aprovada durante as discussões de renegociação do acordo. O total da cota global foi determinado face ao

critério da revisão baseado na correção dos chamados erros de Nova Iorque, decorrentes de esquivas de produção provisórias na época, na importância do café na receita cambial global dos países membros, e nos estoques acumulados durante o período 1962-66, sendo que tudo isso elevou o total das cotas básicas de 46,6 milhões para 55 milhões de sacas.

A nova cota básica brasileira será de cerca de 21 milhões de sacas, o que em termos percentuais, representará uma variação mínima sobre a situação anterior, decorrente do critério de revisão adotado, e situado, como anteriormente, acima de 38%.

LATINO-AMERICANOS

Durante as discussões de revisão das cotas básicas, o Brasil contou com todo o apoio da Colômbia, Equador, República do Salvador e, inclusive, de alguns países africanos que se mostraram mais interessados no problema do mercado do que em épocas anteriores. A extraordinária pressão africana, muito forte nos anos anteriores, por cotas maiores, deu lugar a um certo senso, sendo que o novo quadro de cotas registra uma participação de mercado para os robustas inferior a efetivamente vigente nos dois últimos anos.

A situação dos países da América Central é praticamente inalterada, uma vez que o critério adotado conduziu basicamente à compensações internas dentro dos quatro grandes grupos do acordo, que são os cafés suaves colombianos, arabicados lavados (centrais), arabicados não lavados (Brasil e Etiópia) e robustas.

Deficit contido no orçamento federal

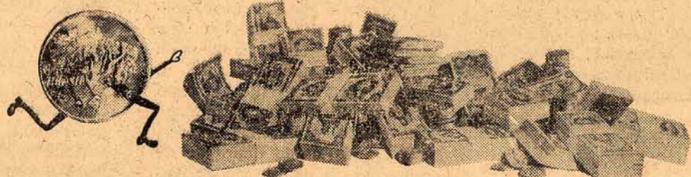
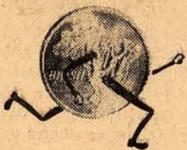
Segundo fontes do Ministério do Planejamento, a proposta orçamentária para o próximo ano deverá prever aumento de 48% nas despesas de capital sem qualquer aumento de alíquotas tributárias e com um déficit contido em torno de 1 bilhão de cruzeiros novos, ou seja, igual a 1,13% do Produto Interno Bruto.

De acordo com as mesmas fontes, na reunião de secretários gerais de todos os Ministérios convocada pelo titular da pasta do Planejamento, o representante deste, sr. João Paulo Veloso, apresentou para discussão as bases da proposta orçamentária para 1969, revelando que o documento procura compatibilizar a despesa pública com os recursos disponíveis sem comprometer os programas e projetos prioritários do programa estratégico.

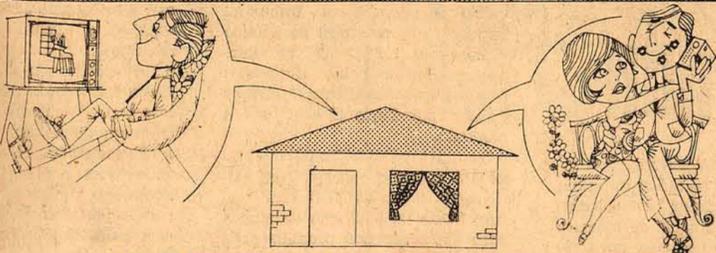
formaram que as estimativas preliminares indicam uma receita da ordem de NCr\$ 12.106 milhões com acréscimo nominal relativo de 24% e mantendo em relação do Produto Interno Bruto um índice percentual igual a 12,9% o que revela uma virtual estabilização a carga tributária em relação às previsões para o corrente ano e uma redução em relação a 1966 quando a receita da União foi equivalente a 13,3 do PIB. Dívida pública

O ministro Delfim Netto, da Fazenda, respondendo a um requerimento de informações da Câmara dos Deputados, informou que o governo brasileiro, somente uma vez adquiriu títulos da dívida dos Estados Unidos, em operação realizada e liquidada em 1966, no montante de US\$ 5 milhões.

DINHEIRO QUE **ANDA**



CHEGA MAIS **DEPRESSA** AO MONTE...



...E BENEFICIA TODO MUNDO!

(CRESCENDO SEMPRE)

DEPOSITE NA



ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE SANTA CATARINA

RUA VIDAL RAMOS, 14 ESQ. TRAJANO

Líder do governo cita Editorial de O ESTADO como exemplo do repúdio da Imprensa livre à agressão a Tcheco-Eslováquia

"A fim de que também conste dos registros históricos da Assembléia Legislativa o protesto da imprensa livre deste Estado pela consumação do ato de violência praticado contra a Tcheco-Eslováquia pelas nações do chamado Pacto de Varsóvia", o deputado Zany Gonzaga requereu na tarde de ontem a inserção nos anais do Poder Legislativo do editorial publicado por O ESTADO, edição de ontem, sob o título "LIBERDADE ESMAGADA". Depois de fixar, na qualidade de líder da ARENA, o ponto de vista frontalmente contrário a mais este ato de agressão perpetrado contra uma nação que ansiava um regime de paz e liberdade para o seu povo", declarou o parlamentar que "foi com grande satisfação que lemos este importante editorial do mais antigo e mais tradicional jornal catarinense, que numa linguagem concisa e elevada analisa o triste episódio de que foi palco a Tcheco-Eslováquia".

Mais adiante, lembrando os protestos também formulados pelos líderes da ARENA e do MDB, disse o deputado Zany Gonzaga: "A inscrição deste editorial nos anais do Legislativo virá registrar para o futuro que não só os parlamentares que integram esta legislatura, mas também a imprensa livre de nosso Estado manifestou o seu

protesto contra a injusta agressão praticada pela URSS." Na mesma ocasião, em aparte, o deputado Fernando Bastos, vice-líder da ARENA, apresentou o integral apoio da sua bancada, "pois que oportunitíssimos e sábios foram os conceitos emitidos pelo editorial de O ESTADO".

DIA DO FOLCLORE

O deputado Pedro Ivo Campos apresentou ao Poder Legislativo projeto de lei visando instituir em todo o Estado de Santa Catarina o

"Dia do Folclore", a ser comemorado anualmente, no dia 22 de agosto. O projeto preconiza a realização de palestras, exposições e atos elucidativos sobre folclore em nossos estabelecimentos de ensino, além de concursos orientados pela Comissão Catarinense de Folclore, sob o patrocínio na SEC, conferindo-se prêmios aos melhores trabalhos literários produzidos todos os anos sobre o folclore catarinense.

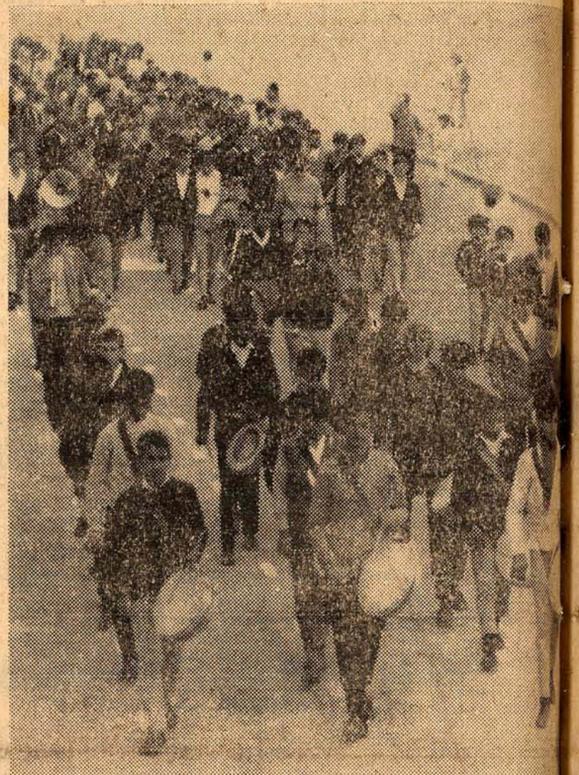
FUNDESC EM DEBATE

O projeto de lei governamental que disciplina a aplicação do Fundo de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina continua sendo objeto de estudos na Assembléia Legislativa, não obstante ser ponto pacífico a sua aprovação pela maioria daquele Poder. Pela manhã, em reunião conjunta das comissões técnicas de Finanças e de Ciência e Tecnologia, os parlamen-

tares analisaram diversos aspectos do projeto, além de ouvir ao professor Roberto Ferreira Filho, convidado para proferir uma palestra a respeito. À tarde, durante a sessão ordinária, o deputado Fernando Bastos ocupou a tribuna para refutar declarações do presidente do partido oposicionista, deputado Genir Destri, segundo as quais o BDE não constituía um

agente idôneo e capaz de executar as metas pretendidas pelo FUNDESC, em virtude de sua estrutura tradicional de banco comercial, a respeito da denominação. Ressaltou o deputado Fernando Bastos que sendo o BDE um organismo bancário misto, operando na faixa comercial e na faixa do desenvolvimento, a sua transformação em agente financeiro do FUNDESC exige algumas alterações de ordem estrutural, ponto de vista aliás manifestado pelo professor Ferreira Filho na reunião matutina.

A banda ensaiando



Os alunos da Escola Industrial ensaiam para o "7 de setembro" marchando ao som marcial de sua banda.

Populorum é debatida em conferências

A Universidade Federal de Santa Catarina, através do Instituto de Pesquisas e Estudos Econômicos e do Departamento de Educação e Cultura, com a participação da Comissão Arquidiocesana, promoverá no período de 26 a 30 do corrente, no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas, um ciclo de palestras sobre "Justiça e Paz", abordando temas alusivos as recentes encíclicas papais Mater et Magistra, Populorum Progressio e Humanae Vitae. Serão conferencistas os professores Orlando Murphí e Alcides Abreu que falarão sobre "Contrôle Populacional" e "O Fenômeno da Industrialização", além de D. Ivo Lorscheiter, bispo auxiliar de Porto Alegre.

Engenharia pesquisa carvão com a CPCAN

A Escola de Engenharia Industrial da Universidade Federal de Santa Catarina procederá a estudos e pesquisas visando o aproveitamento das cinzas do carvão na Indústria de construções, através da obtenção do enxofre da pirita carbonífera.

Segundo informações da UFSC, a Escola de Engenharia Industrial recebeu da CPCAN a importância de R\$ 50 mil a fim de que os trabalhos tenham curso. Convênio com esse fim foi firmado entre a Comissão do Plano do Carvão Nacional e a Escola de Engenharia Industrial.

Em face da grande quantidade de cinzas e rejeitos piritosos inaproveitados nas regiões carbonífe-

ras do Estado, o novo método pretende obter um maior aproveitamento do enxofre e da pirita, em razão do seu alto alcance para a economia do Estado.

O professor Rudi Hickel da Escola de Engenharia Industrial da UFSC, realizou valioso trabalho, ao constatar que se houve emprego de monóxido de carbono como redutor do minério de ferro em altos fornos, o enxofre poderá ser obtido com a aplicação daquele gás sobre a pirita carbonífera, o que permitirá uma produção economicamente vantajosa, uma vez que será produzido o enxofre puro e não em forma de ácido sulfúrico, como ocorre com outros processos existentes.

Ballet tem adeptos em curso no Lira

A Escola de Ballet do Câmara do Lira Tênis Clube, que vem funcionando diariamente nas dependências daquela sociedade, programou uma série de atividades até o final do corrente ano, das quais deverão participar todas as alunas participantes do curso, nas várias programações, segundo informou fonte ligada à sua direção.

Declarou ainda que, nas últimas semanas, tem sido grande o número de matrículas, esclarecendo que há vagas à disposição das pessoas interessadas, que podem procurar a direção da escola nos períodos matutino e vespertino. A Secretaria do Lira Tênis Clube poderá fornecer informações fora desses horários.

ICM da madeira é regulamentado por Decreto de Ivo na pasta da Fazenda

O Governador Ivo Silveira assinou na tarde de ontem, durante uma audiência que concedeu a representantes dos madeireiros de todo o Estado, Decreto que estabelece normas para a cobrança do ICM sobre a saída de madeiras para o exterior do País. Diz o Decreto que suas disposições são optativas para o contribuinte, que dispõe de 15 dias para optar pelo mesmo ou não.

Constituem normas integrantes da sistemática fiscal instituída pelo Decreto, válidas para o exercício de 1967, a concessão de crédito fiscal equivalente a 100% do imposto que incidiu sobre as saídas para o exterior do País, promovidas no período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro, em valor correspondente ao imposto calculado sobre 50% dos montantes consignados nas faturas de exportação, garantida ao Estado, sempre, nas saídas para o mercado nacional, uma receita não inferior a 5% sobre o valor da operação tributável; reconposição, em termos de quantidade, do seu

valor global, dos lançamentos de operações que geraram créditos ou débitos fiscais, a fim de apurar-se o exato montante a recolher, ou a creditar para utilização futura; cancelamento nas notificações fiscais que refiram qualquer das operações mencionadas nos incisos anteriores.

Estabelece também o Decreto, válidas a partir de 1º de janeiro de 1968, o diferimento da incidência do ICM nas remessas de madeira serrada ou esquadriada, promovidas por exportadores, de um para outro estabelecimento da mesma entidade jurídica, para a última etapa da comercialização ocorrida em Santa Catarina; a dispensa, por reconhecimento da excepcionalidade prevista no § único do art. 25 da Lei 3.985, da regra instituída no "caput" do mesmo artigo; obrigatoriamente de estorno de créditos constituídos na entrada de madeira serrada ou esquadriada, posteriormente exportada para o exterior, no período compreendido entre 1º de março e 31 de dezembro, em valor correspondente ao imposto calculado sobre 50% dos montantes consignados nas faturas de exportação, garantida ao Estado, sempre, nas saídas para o mercado nacional, uma receita não inferior a 5% sobre o valor da operação tributável; reconposição, em termos de quantidade, do seu

valor global, dos lançamentos de operações que geraram créditos ou débitos fiscais, a fim de apurar-se o exato montante a recolher, ou a creditar para utilização futura; cancelamento nas notificações fiscais que refiram qualquer das operações mencionadas nos incisos anteriores.

Estabelece também o Decreto, válidas a partir de 1º de janeiro de 1968, o diferimento da incidência do ICM nas remessas de madeira serrada ou esquadriada, promovidas por exportadores, de um para outro estabelecimento da mesma entidade jurídica, para a última etapa da comercialização ocorrida em Santa Catarina; a dispensa, por reconhecimento da excepcionalidade prevista no § único do art. 25 da Lei 3.985, da regra instituída no "caput" do mesmo artigo; redução da base de cálculo em termos de quantidade, do seu

valor global, dos lançamentos de operações que geraram créditos ou débitos fiscais, a fim de apurar-se o exato montante a recolher, ou a creditar para utilização futura; cancelamento nas notificações fiscais que refiram qualquer das operações mencionadas nos incisos anteriores.

Montagem da FAINCO vai chegando ao fim

A Comissão de Relações Públicas da I FAINCO informou que foram iniciadas ontem as obras de montagem da área destinada à recepção da Feira, cujo ambiente "terá aspecto luxuoso, com mobiliário cedido pela firma Móveis Novo Mundo, sendo o projeto de decorações de autoria do Sr. Osvaldo Gonçalves". No stand de recepção também será montado um escritório para uso dos expositores e da imprensa, equipado com máquinas de escrever e outros materiais de escritório.

Por sua vez a Escola Industrial informou que mostrará ao público visitante da I FAINCO os materiais produzidos pelos estudantes daquele estabelecimento, através de um stand que já está sendo montado.

De outra parte a Prefeitura Municipal informou que a sua participação na I FAINCO está representada na aquisição de stands para exposição dos produtos de sua fábrica e de aspectos turísti-

cos da Cidade, bem como auxílio financeiro prestado aos ganhadores da Feira, na preparação de lajetas da entrada principal do pavilhão, no lançamento do Hino Oficial da Cidade, a realização no dia 2, no local da Feira, da sinalização da Cidade para a recepção dos turistas que visitarão a FAINCO e em vários empreendimentos de pequena escala, que já estão sendo executados. Com respeito ao lançamento do Disco "Rancho de Amor à Ilha", esclareceu a Diretoria de Turismo que a solenidade será realizada no pavilhão da Feira, na presença das mais altas autoridades locais, do compositor da música, Cláudio Alvim Barbosa, bem como de intérpretes, Neide Maria Rosa e Titulares do Ritmo, já comemoram suas vindas. Comemorativo acontecimento será realizado no show no auditório da FAINCO com a participação de artistas locais e dos intérpretes do Hino da Cidade.

TELEGRAMA URGENTE

Estaremos aguardando grupo Barriga-Verde Vae Europa VG Tudo estah reservado Stop. Mostraremos toda Europa Stop Turismo Holzmann de parabens lançamento excursão viaja et paga tudo depois Stop Turismo Holzmann — 7 de setembro n° 16